

# REVISTA VIVA

NOVEMBRO DE 2016 | ANO 08 | Nº 08  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

15 ANOS  
DO PROJETO  
ESCOLA ARTERIS

Programa que lançou  
a plataforma de educação  
da Arteris beneficia 270 mil  
estudantes nos estados  
em que atua



# VIDA

## DÊ PREFERÊNCIA

MOVIMENTO PAULISTA DE  
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

**PARA MUDAR,  
É SÓ LEMBRAR:  
INFORMAÇÃO +  
ATITUDE FAZEM  
UM TRÂNSITO  
MELHOR.**

A Arteris apoia o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito.

A Arteris e o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito estão unidos por um trânsito com mais paz e menos acidentes. Juntos, eles têm a meta de reduzir em 50% os acidentes fatais nas rodovias do Estado de São Paulo. E você pode ajudar.

Fique de olho e faça a sua parte. Nós podemos mudar o trânsito.

**arteris**

# PALAVRA DO PRESIDENTE

## DAVID DÍAZ (\*)

A vida é um valor prioritário para a Arteris. Prova disso é que assumimos o compromisso voluntário de reduzir em 50% os acidentes fatais em nossas rodovias na atual década. Assumimos também a causa de ajudar o Brasil a tornar o trânsito mais humano e civilizado. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o trânsito brasileiro é responsável por 47 mil mortes ao ano, o que deixa o Brasil atrás apenas da China e da Índia no ranking dos países com maior mortalidade por acidentes viários. Enquanto isso, a taxa de acidentes de todos os 28 países da União Europeia soma 28 mil fatalidades ao ano, para uma população de meio bilhão de habitantes.

O país precisa da colaboração de todos para ajudar a mudar essa realidade e estamos trabalhando para cumprir nossa parte. Os acidentes fatais nas rodovias administradas pela Arteris já foram reduzidos em mais de 30% na atual década. Além disso, estamos promovendo importantes contribuições para promover atitudes conscientes no trânsito e educar as novas gerações.

Trabalhamos para prover a infraestrutura necessária para fomentar o crescimento sustentável, agregando valor aos nossos usuários, colaboradores, ao poder público e a todas as comunidades das regiões onde atuamos. Queremos ser referência no setor de concessões rodoviárias, disseminando nosso valor de respeito à vida, que se traduz em promover um comportamento seguro no trânsito, motivando assim um menor risco de acidentes fatais.

O Projeto Escola, um dos nossos carros-chefe na missão de fomentar essa mudança de comportamento em prol da humanização no trânsito, completa 15 anos. Esse projeto visionário é muito bem-sucedido em sua tarefa de incentivar o comportamento seguro no trânsito desde a primeira infância. Prova disso foi que recebeu neste ano, pela segunda vez, o Prêmio Denatran de Educação no Trânsito.

Trabalhamos  
para promover  
a infraestrutura  
para o  
crescimento  
sustentável

Trabalhamos em parceria com o poder público, por meio das polícias rodoviárias federal, estadual e das agências reguladoras. E nos aproximamos também do setor empresarial, incentivando a troca de experiências e melhores práticas em movimentos como o Fórum de

Segurança Arteris, que neste ano teve sua terceira edição. Nossos parceiros são fundamentais para concretizar nossa missão de humanizar o trânsito e reduzir acidentes que tiram de nós pessoas que trabalham duro. São pais e mães de família, irmãos e amigos que tiveram a sua vida interrompida antes de alcançar sua plenitude. Por essas pessoas é que focamos tanto nossos esforços em promover ações de preservação à vida.

Nossas rodovias contam uma história. Uma história que não precisa ser interrompida. Queremos ser o ponto de passagem, o caminho de acesso para sua história acontecer. Por isso, é tão importante o trabalho que realizamos diariamente em nossas operações. Dedicamos importantes esforços para criar um caminho cada vez mais seguro e confortável nos 3.250 km que administramos. Não existe fórmula mágica.

Sem o esforço de todos, isso nunca acontecerá. Por isso, gostaria de agradecer a todos que colaboram diariamente para que esse sonho se torne uma realidade. Obrigado pelo seu engajamento e motivação.

**(\*) DAVID DÍAZ,**  
PRESIDENTE DA ARTERIS



# EDUCAR PARA MUDAR

## ALESSANDRA VASCONCELOS (\*)

A atuação da Arteris é marcada por uma visão de longo prazo, por meio da qual buscamos constantemente agregar valor para a sociedade. Essas são premissas presentes em todas as áreas da companhia, refletidas nas iniciativas de responsabilidade social corporativa. Entendemos que a sustentabilidade do nosso negócio só é possível por meio do respeito às pessoas, aos recursos naturais e ao meio ambiente, promovendo por meio de nossas iniciativas uma atenção especial para o entorno das rodovias que administramos.

Em 2016, a Arteris buscou tornar as iniciativas ainda mais sinérgicas e próximas. Dando sequência ao nosso constante apoio a grandes exposições, apoiamos a vinda ao Brasil de obras de dois artistas de inigualável destaque: Pablo Picasso e Antoni Gaudí. Mais do que beneficiar o público brasileiro com opções culturais de excelente qualidade, aproveitamos esses momentos para beneficiar os projetos sociais que apoiamos. Contemplamos, entre outros, portadores de deficiência visual atendidos pela Fundação Dorina Nowill para Cegos, que puderam conhecer obras de relevância na arte universal por meio de uma experiência sensorial. Este é apenas um exemplo de iniciativas que promovemos com sinergias importantes entre nossos projetos.

O Projeto Escola Arteris se mostrou vivo, aperfeiçoando constantemente sua forma de fazer diferença na vida dos estudantes e da sociedade como um todo. Nesse sentido, desenvolvemos de forma pioneira o 1º Fórum Arteris da Juventude pela Segurança no Trânsito.

Nesse evento, reunimos pela primeira vez estudantes de diferentes unidades escolares assistidas pelo Projeto Escola para refletir e discutir como os jovens podem exercer seu protagonismo na busca pela redução de acidentes.

Trabalhamos constantemente para ampliar nossa presença nas comunidades atendidas por nossas rodovias, o que fica simbolizado com a criação do Viva Comunidade. Por meio dessa iniciativa, levamos para as cidades as ações de conscientização para o trânsito que oferecemos nos trechos que administramos, além de vários outros serviços.

Acreditamos que a construção da reputação de uma companhia passa por uma atuação consistente e genuinamente comprometida, sintonizada com os desafios da sociedade. Hoje, vamos além da meta de reduzir em nossas rodovias os acidentes fatais em 50%, desenvolvendo ações em conjunto com empresas, poder público e sociedade civil tendo em vista a mudança da realidade do trânsito brasileiro. Neste sentido promovemos o 3º Fórum Arteris de Segurança, com a participação de empresas também compromissadas com a redução de acidentes. O evento abriu o Mês da Segurança 2016 de forma rica e inovadora.

Ampliamos também nosso escopo das atividades de educação para o trânsito com a criação do "Tô de Cinto, Tô Seguro". Em parceria com as agências reguladoras e órgãos de segurança, estamos trabalhando por uma postura mais consciente por parte dos passageiros de ônibus de longa distância.

Nossa companhia apenas conseguiu realizar essas atividades por meio do comprometimento e profissionalismo da nossa equipe. Todos esses projetos são resultados de um amplo envolvimento e dedicação do time de responsabilidade social e de colaboradores de diversas áreas da companhia que se engajam com o tema segurança de forma transversal, nos mais diversos níveis hierárquicos. Dedico esta publicação a todas essas pessoas, que têm papel fundamental nesse trabalho.

**(\*) ALESSANDRA VASCONCELOS,**  
GERENTE DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E  
RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA DA ARTERIS





## SUMÁRIO

- |  |                               |                                   |
|--|-------------------------------|-----------------------------------|
| <b>06.</b> Perfil Arteris                | <b>42.</b> Viva Meio Ambiente | <b>58.</b> Tô de cinto, tô seguro |
| <b>08.</b> Especial 15 anos              | <b>46.</b> Viva Comunidade    | <b>60.</b> Patrocínios Culturais  |
| <b>21.</b> Projeto Escola                | <b>50.</b> Viva Motociclista  | <b>63.</b> Lacre Amigo            |
| <b>30.</b> Fórum Arteris da Juventude    | <b>52.</b> Viva Ciclista      | <b>64.</b> Voluntariado           |
| <b>36.</b> Mês da Segurança              | <b>54.</b> Viva Pedestre      |                                   |
| <b>40.</b> 3º Fórum Arteris de Segurança | <b>56.</b> Saúde na Boleia    |                                   |

## EXPEDIENTE

A *Revista Viva* é uma publicação da área de Responsabilidade Social Corporativa da Arteris, com ações desenvolvidas pelas concessionárias Autovias, Centrovias, Intervias, Vianorte, Autopista Fernão Dias, Autopista Fluminense, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul, Autopista Régis Bittencourt, a Latina e a Holding.

### COMUNICAÇÃO, MARKETING E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA:

Alessandra Silva Vasconcelos

### COORDENAÇÃO GERAL:

Maria José Finardi

### ASSISTENTES EDUCACIONAIS:

*Arteris* - Cíntia Vanessa Paulino da Silva  
*Autovias* - Gisele Fabbri Martins  
*Centrovias* - Raquel de Oliveira Fernandes  
*Intervias* - Cláudia do Nascimento Dias  
*Vianorte* - Thais Sposito Parada Trassi  
*Autopista Fernão Dias* - Ana Carolina do Prado Souza  
*Autopista Fluminense* - Munique Correia de Quadros  
*Autopista Litoral Sul* - Morgana Lopes  
*Autopista Planalto Sul* - Pamella Fragoso Stall  
*Autopista Régis Bittencourt* - Karen Portaluppi

### COORDENAÇÃO EDITORIAL:

Isabella Pezolato De Luca (MTb 57.621)

### CONSULTORIA EDITORIAL:

FSB Comunicação

### TEXTO E EDIÇÃO:

Gabriela Scheinberg

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

FSB Design

### FOTOGRAFIA:

Arquivo Arteris

### IMPRESSÃO:

30.000 exemplares

# CIDADANIA E EDUCAÇÃO RODOVIA ADENTRO

A Arteris administra nove concessionárias brasileiras, que correspondem a 3.250 quilômetros em cinco estados do país

A empresa assumiu compromisso voluntário de cumprir a meta da ONU para a Década de Segurança

A Arteris faz parte do coração viário do país, compondo 17% das rodovias concedidas. A companhia viabiliza o transporte logístico e contribui de forma prática e direta com o desenvolvimento do Brasil. Sob sua tutela estão mais de 3.250 quilômetros de rodovias distribuídos em nove concessionárias, interligando os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

A Arteris é uma empresa controlada pela Participes em Brasil S.L., cujas ações são divididas entre a espanhola Abertis Infraestructuras S.A. e Brookfield Motorways Holdings SRL, subsidiária da canadense Brookfield Asset Management. O grupo foi estabelecido em 2012.

A Arteris leva a sério a sustentabilidade do seu negócio, apostando na renovação constante das suas rodovias, a fim de contribuir com a infraestrutura do país. Investe também na qualidade de seus serviços, principalmente nos quesitos segurança e satisfação dos usuários. Prova disso é seu engajamento voluntário em cumprir a meta da ONU para a

Década da Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, trabalho que exerce em parceria com o poder público. Em 2015, por meio das suas iniciativas de segurança viária, a Arteris reduziu em 21% o número de acidentes fatais em suas autopistas.

A empresa trabalha para propagar entre seus públicos e nas comunidades onde atua a ética nos negócios e a construção de diálogos que viabilizem o compartilhamento de seus valores, como o foco em educação para o trânsito e cidadania. Sua atuação também extrapola a rodovia e contempla a gestão dos impactos ambientais nas regiões onde opera.

Nos últimos anos, a empresa tem fortalecido sua missão de disseminar o interesse pela cultura como parte do seu trabalho de educação e cidadania, por meio do patrocínio de exposições de artistas consagrados, como Dalí, em 2014, Miró, em 2015, e Picasso e Gaudí, em 2016. Nas próximas páginas, conheça mais sobre o trabalho da empresa por meio dos seus diversos projetos sociais, culturais e ambientais.



## GRUPO ARTERIS | CONCESSIONÁRIAS

Autopista Fernão Dias S.A.

Autopista Fluminense S.A.

Autopista Litoral Sul S.A.

Autopista Planalto Sul S.A.

Autopista Régis Bittencourt S.A.

Autovias S.A.

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (Intervias)

Vianorte S.A.



# PROJETO ESCOLA CELEBRA SEU 15º ANIVERSÁRIO



Em 2016, o Projeto Escola Arteris comemora seus 15 anos de existência. Ao contrário dos bailes de debutantes, em que as donzelas faziam sua primeira aparição perante a sociedade, esse programa educacional celebra a data com um legado que fala por si só. Cerca de 270 mil alunos já passaram pelo Projeto Escola, mobilizados por 15 mil educadores dos estados onde a Arteris opera.

“Esse trabalho é resultado de muito esforço, não só da Arteris e das escolas, mas também de vários parceiros com quem pudemos contar ao longo dos anos”, diz Maria José Finardi, coordenadora do Projeto Escola Arteris. Entre os parceiros estão a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) – vinculada à Secretaria de Educação do Estado São Paulo –, a Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRV-SP), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) e o Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo).

Ao longo dos últimos 15 anos, o Projeto Escola Arteris amadureceu seu relacionamento com os educadores, por meio de reuniões

pedagógicas e capacitações, além de oferecer ferramentas, como o portal e material educativo, para fomentar o programa, retroalimentando-o e oferecendo caminhos para uma melhoria contínua. “O contato, o toque e o olho no olho que temos com os educadores nos nossos encontros são o que alimenta e fortalece nossa parceria”, afirma.

Além do relacionamento próximo com os educadores, outro marco desse programa é a sua metodologia, que prioriza o protagonismo juvenil. A aluna Maria Eduarda Sousa Santos, de 16 anos, da Escola Estadual Antônio Justino Faleiros, de Ituverava (SP), começou a participar do Projeto Escola no 6º ano. “Em um primeiro momento, estranhei falar de trânsito na escola. Não estava acostumada a falar sobre esse assunto. Era uma novidade e, como tal, você fica curioso. Começamos aprendendo sobre a sinalização e depois evoluímos para as leis e regras de trânsito”, diz a jovem, que hoje, no 9º ano, já é conhecedora do assunto e, inclusive, foi escolhida para representar sua escola no Fórum da Juventude (*leia mais na página 30*).

O trabalho realizado nas escolas empodera os alunos para que eles possam fazer

Parceria e  
cooperação  
marcam  
trajetória do  
programa

o diagnóstico dos problemas e apresentar soluções. “Queremos fortalecer a vontade e o desejo que o jovem tem de ser o vetor da mudança, dando-lhe direcionamento, conhecimento e as ferramentas necessárias para que ele valorize o respeito à vida”, conta Maria José. A transformação dos jovens em cidadãos é possível, e já acontece há 15 anos, pelo menos, por meio do Projeto Escola Arteris.



## ALUNOS ENVOLVIDOS

### NO PROJETO

2001 A 2016



## ESCOLAS ENVOLVIDAS

### NO PROJETO

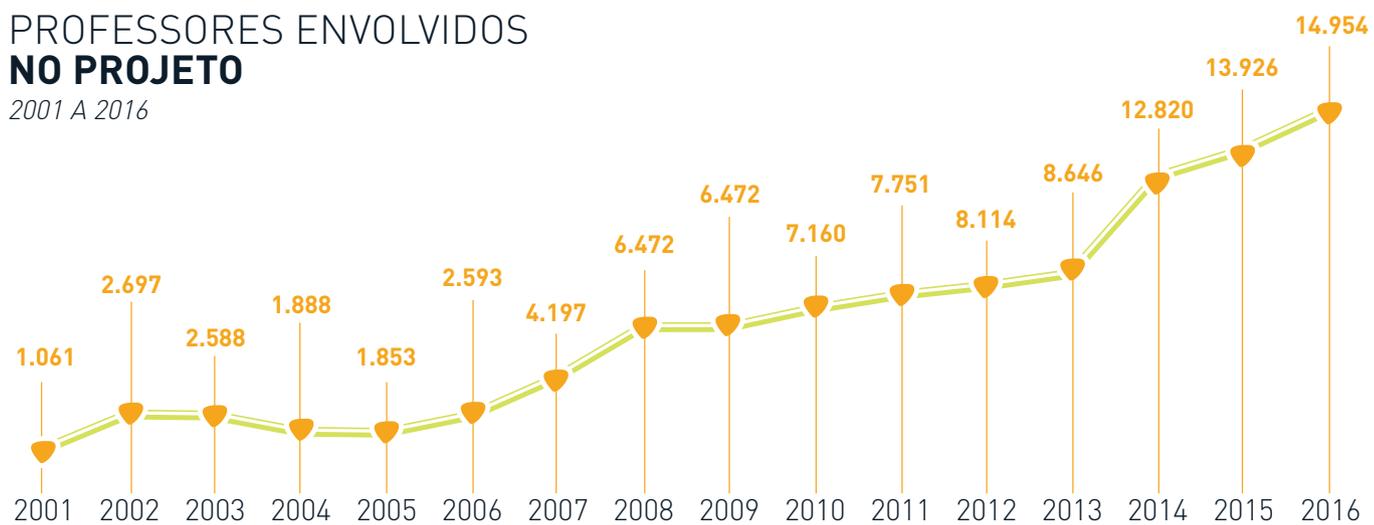
2001 A 2016



## PROFESSORES ENVOLVIDOS

### NO PROJETO

2001 A 2016



# LINHA DO TEMPO

**2002**

Prêmio Top Social - Concedido pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil)

Projeto Escola inicia atividades com alunos do ensino médio

**2004**

Prêmio Motiva de Responsabilidade Social - Concedido pelo Instituto Motiva de Educação Comunitária e Desenvolvimento Local

Citação no Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa

Projeto Escola inicia atividades com alunos do EJA

**2006**

Início do Projeto Escola na Centrovias

Criação dos programas Viva nas concessionárias paulistas

**2008**

Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito (Edição 2007 - 2008)

Prêmio Top Social - Concedido pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil)

Início do Projeto Escola na Autovias

Projeto Escola inicia atividades com alunos do ensino infantil

**2001**

Início do Projeto Escola na Intervias

Menção Honrosa Volvo

**2003**

Prêmio Quality Brasil Mercosul - Concedido pelo International Quality Service

**2005**

Prêmio IBTTA Toll Excellence - Concedido pela Associação Internacional de Pontes, Túneis e Rodovias Pedagiadas (EUA)

Nova citação no Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa

**2007**

Prêmio Destaque no Marketing - Concedido pela Associação Brasileira de Marketing e Negócios

Início do Projeto Escola na Vianorte

Prêmio Denatran - Projeto conquista 2º lugar no Prêmio Denatran - categoria "Educação no Trânsito"

Comemoração dos 10 anos do Projeto Escola

I Fórum de Segurança do Projeto Escola nas concessionárias estaduais

Primeiro exemplar da revista em braille

Realização do Fórum Projeto Escola | Volvo de Segurança no Trânsito, em Brasília

Projeto Escola inicia atividades com alunos de creches

Apresentação do Projeto Escola no 8º Congresso Brasileiro de Trânsito e Vida e no 4º Congresso Internacional de Trânsito e Vida em Salvador

Início das ações em comemoração ao Dia Mundial do Pedestre

Projeto Escola arrecada mais de 5.200 assinaturas para campanha #Savekidslives, da ONU

Prêmio Denatran - 1º lugar no Prêmio Denatran, na categoria "Educação no Trânsito"

Início dos programas Viva nas Autopistas Fernão Dias, Fluminense, Litoral Sul, Planalto Sul e Régis Bittencourt

**2009**

**2010**

Inclusão no Catálogo do Pacto Global de Boas Práticas Corporativas da ONU

Apresentação do Projeto Escola no Congresso Interamericano de Trânsito e Transportes, em Curitiba

Apresentação do Projeto Escola no II Congresso Ibero-Americano de Segurança Viária, em Buenos Aires (Argentina)

**2011**

**2012**

Projeto Escola participa de evento realizado pela Artesp no Parque Villa Lobos, em São Paulo. Criação dos fantoches

Visual renovado: as mascotes do Projeto Escola ganham novas cores e novo estilo

II Fórum de Segurança do Projeto Escola nas concessionárias estaduais

**2013**

**2014**

Início do Projeto Escola nas concessões federais

Apresentação do Projeto Escola no Fórum Fetranspor de Segurança no Trânsito no Rio de Janeiro

**2015**

**2016**

1ª edição do Fórum Arteris da Juventude

Comemoração dos 15 anos do Projeto Escola

**Projeto conquista pela terceira vez o Prêmio Denatran, na categoria "Educação no Trânsito"**

# DEPOIMENTOS • PARCEIROS

## MARIA ALICE NASCIMENTO DIRETORA-GERAL DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal registrou números significativos no primeiro semestre de 2016: queda de 6,77% no número de óbitos decorrentes de acidentes em rodovias federais e, levando-se em conta o número de acidentes, a redução foi de 31% em relação ao ano anterior.

A aplicação da legislação e o esforço legal têm contribuído para essa redução, mas precisamos da parceria de todos para alcançarmos reduções ainda maiores. Vivemos diariamente a realidade dos acidentes em um trânsito que causa a morte de mais de seis mil pessoas por ano em rodovias federais e, por isso, podemos

afirmar a importância da educação para alcançarmos o comportamento seguro no trânsito.

Contamos hoje com o apoio da Arteris, com seus diversos projetos que visam humanizar o trânsito, fomentando a cidadania e a preservação da vida. O Projeto Escola, nesse sentido, tem sido um grande reforço, permitindo uma educação para o trânsito seguro ainda na escola, e não tem como falarmos de redução de acidentes sem falar de educação. Parabenizamos todos os envolvidos nesse projeto pelo comprometimento com que trabalham para, em parceria, termos rodovias cada vez mais seguras.



## GIOVANNI PENGUE FILHO DIRETOR-GERAL DA ARTESP

Precisamos proteger nossas crianças e formar mais e melhores motoristas. Quando ensinamos como se comportarem bem no trânsito, seja na rodovia, seja nas ruas das cidades, estamos também protegendo-as. Por isso, a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) aposta na educação no trânsito desde cedo, como preconiza o Projeto Escola da Arteris.

Ações da Artesp, como a parceria para distribuição de gibis da Turma da Mônica com histórias sobre o trânsito seguro, estão em linha com as iniciativas do Projeto Escola, que, além de garantir material pedagógico, estimula e orienta professores e estudantes

a disseminarem e cobrarem responsabilidade de pedestres e motoristas.

Queremos tornar o caminho dos nossos usuários o mais seguro possível. Contar com o apoio da Arteris e do Projeto Escola tem sido importante, pois nos aproxima ainda mais das comunidades paulistas. Nesses 15 anos de programa, ele mostrou eficácia em fomentar a segurança nas crianças desde a primeira idade. Essa fórmula é um sucesso e, sem dúvida, irá nos ajudar a tornar o Estado de São Paulo exemplo de excelência em segurança viária, como já é reconhecida a enorme qualidade da malha viária sob concessão.

## JOSÉ BENITES SUPERINTENDENTE DE FISCALIZAÇÃO DA ANTT

A Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) trabalha diariamente para facilitar o caminho dos brasileiros. Supervisiona as concessões de ferrovias e rodovias, o transporte coletivo de passageiros, além de cargas e outros modais de locomoção. A nossa missão é assegurar aos usuários uma prestação de serviços adequada na área de transporte terrestre. Isso inclui uma busca incessante pela melhoria contínua das operações, focando na segurança e excelência dos nossos serviços. O Projeto Escola da

Arteris tem uma grande aderência ao nosso trabalho. Somos parceiros no desafio constante de priorizar o comportamento seguro no trânsito. O aprendizado desde a primeira infância e os reforços com os diferentes usuários das rodovias, como motociclistas, motoristas, caminhoneiros e pedestres, fortalecem o pilar educativo do nosso trabalho. Nos últimos 15 anos, esse apoio foi constante e presente. Agradecemos a parceria da Arteris e parabenizamos todos os envolvidos pelos 15 anos de sucesso.





**MAURO CEZAR DOS SANTOS RICCIARELLI**  
CORONEL PM – COMANDANTE DO  
POLICIAMENTO RODOVIÁRIO PM/SP

A parceria do Policiamento Rodoviário do Estado de São Paulo com o Projeto Escola Arteris iniciou-se com sua criação no ano de 2001. Agora, ao completar 15 anos de parceria, ratificamos que é um dos melhores e maiores programas educacionais de trânsito do país. Para nós, do Comando de Policiamento Rodoviário (CPRV), é motivo de orgulho participar dessa empreitada por meio dos policiais militares do 2º, 3º e 4º Batalhões de Polícia Rodoviária, todos sediados no interior paulista.

Em termos de prevenção de acidentes, a educação, a engenharia e o esforço legal formam o Trinômio da Segurança Viária (3 Es). Por acreditar nisso, os policiais militares ministram palestras aos jovens e crianças com a finalidade de conscientização da sociedade, sendo a educação para o trânsito peça fundamental no desenvolvimento da cidadania plena, potencializando a aproximação do Policiamento Rodoviário com as comunidades escolares locais.

Além de executar diuturnamente a fiscalização de trânsito, o CPRV também tem implementado ações e programas educativos de trânsito em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), empresas concessionárias de rodovias e outros órgãos públicos e privados.

Como resultado desse trabalho, aliado à implementação de melhorias no Observatório de Trânsito e Segurança Viária do CPRV, criado em 2011, é oportuno destacar a significativa redução nos índices de vitimização decorrentes de acidentes de trânsito nas rodovias paulistas no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014: redução de 13% no número de acidentes de trânsito, redução de 17% no número absoluto de vítimas e redução de 26% no número de vítimas fatais. Nesse viés, no ano de 2014 foram apreendidas mais de 37 toneladas de drogas; em 2015, mais de 81 toneladas; e até o final de setembro deste ano já tinham sido apreendidas quase 82 toneladas, o que computa uma média de 282 quilos por dia, somente pelo Policiamento Rodoviário.

Embora os números estejam comprovando a redução da vitimização, ainda assim não há motivos para comemorar, pois a maioria dos acidentes poderia ter sido evitada se tanto os condutores quanto os pedestres utilizassem as vias de forma mais prudente. De qualquer forma, os números indicam que estamos no caminho certo para um trânsito mais seguro e humanizado.



**TEMISTOCLES TELMO**  
CHEFE DO ESTADO MAIOR DO COMANDO  
DE POLICIAMENTO RODOVIÁRIO

**“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”**

*Cora Carolina*

Feliz é o Projeto Escola...

Feliz somos nós... Alunos, parceiros e educadores.

Nós que, ao contrário do almejado do ofício, que é ensinar, é que aprendemos.

O aprender é a essência do ensinar.

Transmitir mudanças de comportamento é algo mágico, é nobre.

O brilho no olhar...

A boca entreaberta...

O suspiro da emoção de cada educador, de cada aluno... É sublime. É um espetáculo a vontade do saber, seja ela em que nível for.

É simplesmente a realização de um sonho o Projeto Escola, que torna todos os nossos dias de vida ainda mais interessantes.

O ensino é um sonho e o aprender é o despertar desse sonho bom.

Um sonho de pretensões, sim, mas com o ser humano, com a vida. A sua, a minha e a de quem mais vier sonhar com a gente.

Somos por natureza carentes... E nosso afago vem no saber, no conhecimento, que levado adiante pode virar uma possibilidade.

Temos que lembrar sempre que o que vale na vida não é o ponto de partida, e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher. Cora Coralina.

Assim é você Projeto Escola, 15 anos caminhando e semeando. A colheita é certa. O bem.

# DEPOIMENTOS • DIRETORES



## LINOMAR DEROLDO

*DIRETOR DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE CONCESSÕES  
E PRESIDENTE DAS CONCESSIONÁRIAS ESTADUAIS*

Eu tive a oportunidade de conhecer o Projeto Escola desde o princípio. Pude acompanhar essa iniciativa crescer, amadurecer e ampliar seu escopo. Comemorei todas as suas conquistas e tive a honra de fazer parte do Fórum da Juventude, momento que, ao meu ver, foi o epítome de tudo que é o Projeto Escola. Ao longo dos seus 15 anos, formamos muitos cidadãos, motoristas e condutores. Fomentamos a liderança e o protagonismo entre nossos jovens. Mas

fomos além. Consolidamos nosso papel de parceiro dos municípios onde operamos, fortalecendo o papel do educador e das Secretarias de Educação e ajudando a formalizar novas políticas públicas em prol de um trânsito mais seguro. Estamos hoje muito mais próximos de nossos usuários por conta do Projeto Escola e temos a segurança de ter caminhado muito na direção certa. Parabéns aos 15 anos e que venham os próximos 15, 20, 30 anos!



## ANGELO LODI

*DIRETOR DE OPERAÇÕES*

A segurança sempre foi uma prioridade para a Arteris. O tripé de segurança viária contempla a engenharia, focada na infraestrutura das rodovias, o esforço legal, que fiscaliza o cumprimento das regras que visam tornar o trânsito mais seguro, e a educação. Neste quesito, a Arteris mostrou liderança e visão, lançando há 15 anos o Projeto Escola. A forma intuitiva e simples com que esse projeto reforça as regras do trânsito pode ter, na prática, salvado vidas. Os alunos nos ajudam a transmitir esses importantes conceitos de

cidadania e humanização, formando não só pedestres e condutores mais bem informados, mas também pessoas mais conscientes, fomentando a liderança ainda na primeira fase da vida. Nossos esforços foram recompensados pela redução de acidentes de trânsito em nossas rodovias. Os 15 anos do Projeto Escola sem dúvida nos ajudaram a consolidar esse resultado. É também uma importante plataforma para conseguirmos alcançar a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, da ONU. Estamos no caminho certo.



## ENELO PALAZZI

*DIRETOR-SUPERINTENDENTE DA AUTOPISTA  
RÉGIS BITTENCOURT*

O Projeto Escola sempre foi uma espécie de 'menina dos olhos' para mim. Os adultos já têm uma cabeça feita, uma posição estabelecida. O trabalho de educação do trânsito desde a infância funciona. O Projeto Escola atua com uma mentalidade que ainda está em formação. É daí que vem o resultado mais importante de todos. É as-

sim que transformamos a rodovia de um local de risco para um ponto de passagem que permite chegar de um lugar a outro. O Projeto Escola é um programa de altíssimo alcance e o mais importante que temos na área de responsabilidade social.



**HELVÉCIO TAMM**  
*DIRETOR-  
SUPERINTENDENTE DA  
AUTOPISTA FERNÃO DIAS*

O Projeto Escola representa essa filosofia da empresa de valorizar o respeito à vida, ao espaço público e à cidadania. Esse trabalho é feito para gerar a mudança de comportamento das pessoas. Conseguimos mobilizar a escola, o aluno, o jovem, a criança e os professores para gerar essa mudança e valorizar o respeito. É um projeto que deixa um legado extremamente importante. Hoje, já existem vários motoristas que ouviram falar de cidadania pela primeira vez por meio do Projeto Escola. Debutamos de forma brilhante e tomara que isso continue. Temos que ir melhorando a cada dia. Este é nosso maior investimento em educação voltada para a segurança e cidadania. Estamos tentando fazer a nossa parte.



**ODÍLIO FERREIRA**  
*DIRETOR-  
SUPERINTENDENTE DA  
AUTOPISTA FLUMINENSE*

Ao longo desses 15 anos, já temos hoje uma geração de motoristas que passaram pelo Projeto Escola, levando em conta a faixa etária que o programa atinge. Dos três fatores que definem a segurança no trânsito, o mais importante e que está em nossas mãos hoje é certamente a educação e a conscientização das pessoas. Isso é algo que o Projeto Escola faz com muita propriedade. Leva para as crianças já em fase de aprendizado pleno essa consciência da necessidade da segurança no trânsito. Temos que comemorar com muita alegria, pois os resultados são extremamente positivos, conscientizando futuros homens e mulheres que estarão na condução do nosso país. Sem sombra de dúvida, o Projeto Escola é a maior marca de presença da Autopista nas comunidades. É um marco extremamente positivo.



**LUCIANO LOUZANE**  
*DIRETOR-SUPERINTENDENTE DA INTERVIAS E DA CENTROVIAS*

Eu vi o Projeto Escola nascer. Em 2000, cheguei à Intervias e, em 2001, surgiu o Projeto Escola. Esse programa contribuiu muito para nosso relacionamento com a comunidade e com públicos específicos, como, por exemplo, os ciclistas e motociclistas. O programa evoluiu muito e as crianças que começaram em 2001 agora são os adultos condutores desses veícu-

los. Quando a gente senta e conversa com quem participou do projeto, percebe que eles têm uma conscientização muito maior sobre o trânsito, quando comparado com quem não participou. Eles plantaram a semente que multiplicará com seus familiares e com toda a comunidade, replicando os esforços de garantir a segurança viária.



## NELSON BOSSOLAN

DIRETOR-EXECUTIVO  
DA AUTOPISTA RÉGIS  
BITTENCOURT

A equipe da Autopista Régis Bittencourt está plenamente engajada com o compromisso que a Arteris e suas empresas têm em promover condições para a segurança de seus usuários, buscando alcançar um trânsito mais seguro e humanizado. Além dos investimentos em melhorias na infraestrutura da rodovia, a concessionária tem realizado uma série de campanhas de conscientização, por meio dos projetos Viva, levando orientações e mensagens de segurança viária para motoristas, ciclistas, motociclistas, pedestres e caminhoneiros. Delas, a mais gratificante é o Projeto Escola, do qual temos imenso orgulho em comemorar com a Arteris os 15 anos deste programa. Na Régis Bittencourt, são 49 escolas, englobando 800 educadores e 14 mil alunos. Parabéns a todos por esse importante marco e que venham outros anos pela frente.



## CESAR SASS

DIRETOR-  
SUPERINTENDENTE  
DA AUTOPISTA  
PLANALTO SUL

O Projeto Escola vem como uma forma de se relacionar com nossos públicos de interesse. É uma forma de trazer para as comunidades onde atuamos, por meio dos professores, uma conscientização com relação ao trânsito. Somos uma concessionária onde temos 17 municípios que cresceram ao lado da rodovia. Muitas cidades são divididas pela rodovia. Então, tem pessoas que moram de um lado e precisam atravessar a rodovia para ir à escola, ao hospital, ao banco. O Projeto Escola traz o ensinamento para que essas crianças possam saber do perigo que é atravessar uma rodovia, o cuidado que elas devem ter, e transmitir isso aos seus pais, que têm uma responsabilidade ainda maior, pois estão levando seu filho, seja a pé ou de carro. O Projeto Escola é essencial. Temos certeza de que, lá na frente, teremos condutores que passaram pelo nosso programa e que terão condições de tomar decisões sábias e seguras no trânsito.



## PAULO CASTRO

DIRETOR-  
SUPERINTENDENTE  
DA AUTOPISTA  
LITORAL SUL

Tínhamos localmente uma necessidade muito grande de se relacionar com as comunidades. Com a vinda do Projeto Escola, pudemos contar com o apoio da comunidade pedagógica da região, o que abriu várias outras frentes de relacionamento. Esse programa é fundamental para o desenvolvimento da cidadania, e para o futuro do nosso país.



## OLGA COTRIM

DIRETORA-SUPERINTENDENTE DA AUTOVIAS  
E DA VIANORTE

A cada ano que avança, nós incorporamos mais escolas no Projeto Escola. Neste ano, trouxemos novidades, como o Viva Comunidade. O programa soube amadurecer e está cada vez mais concretizado. Ele é conhecido pelas comunidades e abrange diferentes *stakeholders* em diversas regiões. Estamos educando a criança desde pequena, desde a primeira infância. Mas os alunos nos ensinam muito também. Vemos pelas apresentações que acompanhamos o quanto eles aprenderam e como eles absorveram a informação. A cada ano que passa, o Projeto Escola nos mostra uma nova realidade dos alunos. O que mostra que estamos bem alinhados com as nossas comunidades.



# PROJETO ESCOLA É VIDA

**MARIA JOSÉ FINARDI (\*)**

Há mais de 15 anos, quando a Arteris decidiu desenvolver um projeto ligado à educação que fosse de fato impactar e gerar uma mudança de comportamento no trânsito, a primeira decisão tomada foi a de priorizar as escolas. É, sem dúvida, o local ideal para trabalhar valores de humanização no trânsito e cidadania. Pensamos no futuro, viabilizamos aquilo que pode ser feito hoje. Assim nasceu o Projeto Escola e, com ele, a plataforma de educação para o trânsito da Arteris.

Neste contexto, trabalhamos com diversos programas voltados à disseminação de comportamento seguro para diferentes personagens do trânsito, como o Viva Motociclista, Viva Ciclista, Viva Pedestre, Viva Seguro e Saúde na Boleia. Trabalhamos também temas prioritários para a Arteris, como a sustentabilidade, por meio do Viva Meio Ambiente. E, neste ano, introduzimos dois novos programas para nosso portfólio educativo. O “Tô de Cinto, Tô Seguro” alerta usuários de transporte coletivo sobre o uso do cinto de segurança. E o Viva Comunidade oferece conhecimento e prestação de serviços para os moradores dos municípios vizinhos às rodovias.

Eu sou educadora. Comecei minha carreira profissional na sala de aula e hoje trabalho meu conhecimento pedagógico dentro do Projeto Escola. Todos que participam desse programa aprendem e educam, de forma simultânea, pois uma parte integral desse trabalho é a aproximação que temos com os educadores, escolas, Secretarias Municipais de Educação e diretorias regionais de ensino, unidos no desejo de transformar nossos cidadãos em pessoas cada vez melhores.

A cada ano, fomentamos e reintegramos os educadores que trabalham diariamente no Projeto Escola por meio das nossas reuniões pedagógicas e capacitações. Esse contato direto é uma marca registrada do projeto e uma das suas principais ferramentas para o sucesso. Como o tema do Projeto Escola é trabalhado de forma transversal, oferecemos ferramentas para os educadores tornarem suas aulas mais fundamentadas e participativas, estimulando a curiosidade não só dos alunos, mas também dos professores, de forma simultânea e sinérgica.

Sem educadores, não teríamos nossos alunos. Esse é um dos públicos essenciais do Projeto Escola, a máquina por trás da transformação, seja na formação de cidadãos mais conscientes ou no seu poder de mobilizar e engajar as pessoas em prol de um trânsito mais humanizado e seguro.

Neste ano, por conta das comemorações de 15 anos do Projeto Escola, realizamos também nosso primeiro Fórum da Juventude. Apos-tamos no protagonismo juvenil e alcançamos um objetivo que só o tempo e a história poderiam nos mostrar: formamos líderes, pessoas que hoje têm segurança e conhecimento para seguir adiante, alcançando metas antes inimagináveis.

O sucesso desse projeto se deve em grande parte ao comprometimento e apoio que tivemos de muitos parceiros, como a Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRv – SP), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Departamento de Trânsito (Detran), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e ONGs, assim como amigos engajados nesta causa que contribuíram constantemente para o aprimoramento do projeto.

Se deve muito à equipe dedicada e competente que acompanha o dia a dia desse projeto, que interage com educadores, educandos e parceiros. Esse time é formado pelas assistentes do projeto, a verdadeira engrenagem que move o Projeto Escola, apoiadas por colaboradores de diversas áreas das concessionárias que atuam diretamente nas ações.

O comprometimento da liderança da Arteris, representada pelo presidente David Díaz, pela gerente de responsabilidade social corporativa, Alessandra Vasconcelos e pelos diretores das concessionárias, também é outro fator fundamental. A todos vocês, expresso aqui meus agradecimentos e o devido reconhecimento.

Tudo começou com um sonho. Queríamos criar um programa que fosse, de fato, transformador e geramos um movimento de engajamento que forma líderes, protagonistas das suas próprias vidas. Gostaria de celebrar esses 15 anos de Projeto Escola com todos que contribuíram para a construção desse desafio que se tornou realidade. Obrigada por fazerem parte desta conquista e por continuarem envolvidos nesta causa extremamente digna que é a “preservação da vida”.

**(\*) MARIA JOSÉ FINARDI,**

ASSESSORA DE PROJETOS EDUCACIONAIS DA  
ARTERIS E COORDENADORA DO PROJETO ESCOLA

# DEPOIMENTOS • ASSISTENTES



**CINTIA VANESSA  
PAULINO DA SILVA**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS  
EDUCACIONAIS DA  
ARTERIS*

Acreditar em transformação! Crer que um amanhã melhor está ao nosso alcance, podendo trabalhar com um projeto que valoriza a vida! Sou muito grata por fazer parte desta história de 15 anos de sucesso! Parabéns a todos que se comprometem para que este projeto caminhe com tanta excelência!



**GISELE  
FABBRI MARTINS**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS  
EDUCACIONAIS DA  
AUTOVIAS*

As perguntas, o tempo, os erros e acertos, a busca pela excelência, e lá vai "ele" no caminho do amadurecimento. E não poderíamos falar dos 15 anos sem falar na intensidade de sentimentos que produz e a capacidade de transformar.



**THAIS SPOSITO  
PARADA TRASSI**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS  
EDUCACIONAIS DA  
VIANORTE*

Fazer parte da história do Projeto Escola é algo que pulsa em nós como um coração, é envolvente, cativante, que vai além de simplesmente realizar um trabalho. É algo que inspira o bem muitas vezes sem olhar a quem, é algo que transforma, que escreveu uma bela história em seus intensos 15 anos e deixa sementes que gerarão bons frutos.



“ **CLAUDIA  
APARECIDA DO  
NASCIMENTO DIAS**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS  
EDUCACIONAIS DA INTERVIAS*

O Projeto Escola é envolvente, funciona como uma força que nos impulsiona a dar o melhor de nós. Desta forma, desenvolvemos as ações visando o sucesso, a satisfação e o orgulho por este brilhante trabalho. Parabéns, Projeto Escola, pelos seus 15 anos!



“ **RAQUEL DE  
OLIVEIRA BRITO  
FERNANDES**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS  
EDUCACIONAIS DA  
CENTROVIAS*

Esses 15 anos de projeto são frutos de um trabalho regado a compromisso com a educação, que resulta em salvar vidas! Fazer parte desta história traz o sentimento de gratidão a todos nós.



“ **KAREM  
PORTALUPPI**  
*ASSISTENTE DE  
PROJETOS EDUCACIONAIS  
DA RÉGIS BITTENCOURT*

Quinze anos... Idade em que o coração e mente estão cheios de sonhos por realizar! No Projeto Escola muitos sonhos já se tornaram realidade! Já vejo mudança! Já vejo resultados em nossas crianças, professores e comunidade! O Projeto Escola é realidade, e não somente um sonho!



“ **PAMELLA FRAGOSO STALL**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS EDUCACIONAIS DA PLANALTO SUL*

São 15 anos de muitas conquistas e transformações. Acompanho esta jornada desde 2014 e estou simplesmente encantada em fazer parte da equipe e poder contribuir para a mudança, para a humanização no trânsito, em fazer parte desta história. O Projeto Escola faz a diferença, promove mudanças.



“ **ANA CAROLINA DO PRADO SOUZA**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS EDUCACIONAIS DA FERNÃO DIAS*

Fazer parte dessa grande história é algo que vai além do ensinar e aprender, é trilhar o caminho do bem é construir o alicerce para o futuro e deixar um legado para toda vida!



“ **MORGANA LOPES**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS EDUCACIONAIS DA LITORAL SUL*

Mais do que comemorar 15 anos do Projeto Escola, comemoramos o sucesso. Entrei no projeto em 2014 e comemo as suas conquistas, seu crescimento e as transformações na sociedade como um todo, construindo um trânsito mais humanizado. O segredo de um grande sucesso está no trabalho de uma grande equipe. Parabéns equipe Projeto Escola.



“ **MUNIQUE CRISTINA CORREIA DE QUADROS**  
*ASSISTENTE DE PROJETOS EDUCACIONAIS DA FLUMINENSE*

Perceber mudanças de comportamento nos participantes das ações promovidas e na minha família confirma meu pensamento: trabalhar com o coração nos rende retornos surpreendentes. Toda educação humana deve preparar cada um a viver para os outros. (Auguste Comte).



## UMA DÉCADA E MEIA DE HISTÓRIA

A segurança dos brasileiros no trânsito hoje é um dos maiores desafios do país. O Brasil está entre os 50 países do mundo que mais registram mortes por acidentes de trânsito, segundo dados do seguro DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre). São mais de 50 mil pessoas que morrem todos os anos por esse motivo: 136 mortes por dia, cinco por hora.

Cerca de 90% dos acidentes acontecem por negligência humana. Ou seja, são ocasionados por questões comportamentais. E como qualquer pessoa que já tentou perder peso ou começar a praticar exercícios pode atestar, é muito difícil mudar comportamentos, principalmente depois de adulto. Isso demanda, além de grande força de vontade, uma mudança sistêmica, que seja acompanhada de perto para poder direcionar para o caminho certo. O caminho da segurança.

A Arteris criou uma forma de ajudar seus usuários e as comunidades por onde passam as rodovias que administra: educando crianças e adolescentes para humanizar o trânsito. Na prática, essa missão foi levada adiante por meio do Projeto Escola Arteris, uma iniciativa que, em 2016, comemora 15 anos de existência. "O Projeto Escola forma mais do que futuros motoristas conscientes sobre o trânsito, as regras e o comportamento que preserva a vida. Esse programa

Programa nasceu do desejo da Arteris de contribuir para a humanização do trânsito por meio da educação

### Fomento à cidadania e segurança

prepara as pessoas para o exercício da cidadania e dos direitos e deveres no trânsito", diz Alessandra Vasconcelos, gerente de comunicação, marketing e responsabilidade social corporativa da Arteris.

O Projeto Escola Arteris ampliou o relacionamento da empresa com suas comunidades, expandido a cultura que já trabalhava dentro dos muros da companhia para além do horizonte contemplado pelas suas operações. "Percebemos a vocação pela segurança no trânsito e cidadania por meio da educação, e encontramos nas escolas dos 132 municípios onde estamos presentes um espaço cultural e social único para desenvolver esse trabalho", explica Maria José Finardi, coordenadora do Projeto Escola e fundadora do programa. "Quanto mais jovem a criança, melhores são as condições para formar cará-

Mais de 270 mil  
alunos foram  
atendidos, 15 mil  
professores e  
545 escolas



ter e personalidade. Cerca de 50% da nossa personalidade vem do meio ambiente onde estamos inseridos. Por isso, a importância de tornar esse ambiente rico em cidadania, segurança e preservação à vida”, diz.

O projeto começou na Intervias, em 2001, e depois foi se expandindo para as demais concessionárias da Arteris, culminando com a integração das Autopistas federais em 2014. Inicialmente, o programa foi criado para trabalhar com alunos do ensino fundamental 1. Depois, foi ampliado para contemplar alunos do ensino fundamental 2 e médio. Pouco depois, foram incluídos os alu-

nos do ensino infantil e, mais recentemente, os alunos dos programas de Educação para Jovens e Adultos (EJA). “Hoje, temos até creches participando do Projeto Escola Arteris. Atendemos alunos de 0 aos 80 anos! Nosso universo se ampliou muito”, diz Maria José. Em 2016, foram atendidos 270 mil alunos, 15 mil professores de 545 escolas.

Em todas as ações do Projeto Escola Arteris, a companhia conta com importantes parceiros institucionais, que dividem com a empresa os valores de preservação da vida e necessidade de colaborar para tornar o trânsito mais seguro. Parceiros que

enxergam na proposta educacional do Projeto Escola Arteris uma forma de criar cidadãos mais comprometidos com a segurança no trânsito. Inclui-se aqui nesse grupo a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) – vinculada à Secretaria de Educação do Estado São Paulo –, a Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRv – SP), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).



A metodologia do Projeto Escola Arteris prevê trabalhar o tema humanização do trânsito de forma transversal, para que possa ser abordado em diferentes disciplinas, de forma curricular e extracurricular. Muito do projeto se apoia no protagonismo juvenil, em que o aluno passa a fazer a reflexão que gera a mudança de comportamento. Para isso, a iniciativa cria momentos e situações em que o aluno reflita sobre as mudanças necessárias, as consequências de seus atos e o resultado final desse trabalho. O participante, no entanto, nunca fica de fora da discussão. Ele está constantemente recebendo elementos que permitem criar soluções que o tornarão um cidadão mais consciente do trânsito, que respeite as regras e o espaço onde mora.

Esse aluno impactado pelo Projeto Escola, portanto, leva todo esse aprendizado para as outras disciplinas, para casa e para o futuro. "Trabalhamos a plenitude da cidadania, como um cidadão gostaria de ser tratado e como ele trata os demais. Estamos levando isso para todas as comunidades onde operamos. Essa transformação do aluno impacta os professores, a escola, a sua família e até o governo local, à medida que fica claro o impacto positivo de toda essa mobilização", explica Maria José.



Projeto trata o tema de forma transversal e multidisciplinar





## DO LÚDICO AO DIDÁTICO

Ao ingressar no Projeto Escola Arteris, a instituição recebe gratuitamente um kit com vários materiais pedagógicos. Cada material foi pensado levando em conta o ciclo de ensino para o qual ele foi desenvolvido. Essas ferramentas se baseiam na realidade vivida hoje no trânsito e no nível de conhecimento esperado para cada aluno em seu respectivo ano. O material é revisado anualmente para certificar que atenda às demandas do trânsito e para incorporar muito do aprendizado que as escolas que integram o programa tiveram ao longo dos anos.

As escolas e os educadores recebem um kit com os seguintes materiais:

- Álbum seriado em tamanho flip chart com imagens sobre o trânsito e direcionados
- Jogo educativo que trabalha as principais regras do Código de Trânsito Brasileiro com um mapa da região de cada concessionária
- Código de Trânsito Brasileiro
- Vídeo educativo enaltecendo valores trabalhados no contexto do projeto
- Kit de transparência com textos e desenhos de histórias dos gibis educativos do kit do aluno com as mascotes do projeto
- Livros de textos e atividades para os ciclos 1 e 2 dos ensinos fundamental e médio, com exemplos de ações de escolas participantes para que possam servir de base para futuras atividades a serem desenvolvidas pelas instituições participantes
- Fantoques das mascotes do projeto
- Mapa rodoviário do seu estado (que pode ser usado nas disciplinas de história, geografia, etc.)
- Dedoches com os amigos da turma do Zé Quest (mascote do projeto)
- Bloco com atividades que contextualizam o tema para ser trabalhado nas diferentes disciplinas da grade curricular
- DVDs com os conteúdos dos materiais pedagógicos

Os alunos que participam do Projeto Escola Arteris também recebem material pedagógico como parte do programa. A principal peça é um gibi educativo que traz toda a turma do Zé Quest, mascote do projeto. A revista em quadrinhos é renovada anualmente e apresenta histórias que tratam do tema de forma lúdica e divertida. Em 2010, o gibi adaptado em braille e com letras ampliadas, para ser usado por alunos com deficiência visual ou com pouca visão. Os estudantes recebem também uma miniatura do jogo educativo que faz parte do kit dos professores para que as crianças possam também fazer uso desta atividade nas suas casas.

# CAPACITAÇÕES PARA INTEGRAÇÃO

A cada ano, cinco novas escolas de cada concessionária integram o programa. Em 2016, 545 fazem parte do projeto. Para esses novos participantes conhecerem a iniciativa, os educadores participam de uma capacitação, realizada no começo do ano. Em fevereiro de 2016, foram realizadas quatro dessas reuniões com 290 educadores. Cada escola envia para essas capacitações três profissionais, sendo que um deles será o coordenador do Projeto Escola dentro daquela instituição. É nessa capacitação que os educadores conhecem o programa, os métodos e materiais pedagógicos, além de elaborarem diversos projetos para ser aplicados em suas escolas.

Fabio Alves de Mello é diretor municipal de educação de Santa Rosa de Viterbo (SP) e esteve nas capacitações no começo do ano. Veterano participante do Projeto Escola, com mais de dez instituições de ensino da sua região incorporadas ao programa, Fabio entende que essa iniciativa faz com que o conhecimento sobre segurança no trânsito chegue aos pais, que, segundo ele, é a quem realmente precisa chegar. “Não adianta trabalhar com adulto. Quando um filho cobra do pai comportamentos mais seguros, ele vai pensar duas vezes antes de fazer algo errado”, diz.

As capacitações acontecem normalmente em hotéis-fazenda, onde durante dois dias os professores podem relaxar, aproveitar o

campo, calçar as sandálias e curtir a natureza enquanto aprendem de forma lúdica e criativa como funciona o Projeto Escola. Coordenadores pedagógicos e professores recebem informações que explicam como aplicar as atividades propostas pelo Projeto Escola aos seus alunos. Há vários momentos de debate, troca de experiências e interação entre todos os participantes.



Proximidade com os educadores ajuda a manter o Projeto Escola vivo e ativo



## MINHA VIDA, NOSSA HISTÓRIA

Debora Regina Cavalcante Gonçalves é educadora da Escola Professor Agostinho Garcia, em Porto Ferreira (SP), e uma das participantes das capacitações realizadas no começo de 2016. Ela conta que, por meio do programa, tenta reforçar importantes mudanças de comportamento, como o uso constante do cinto de segurança. “Para mim, o projeto é muito importante. É por meio desse projeto que vamos

plantar a sementinha, que no futuro formará uma árvore imensa que ajudará a diminuir os acidentes.” Ela conta que seu filho sofreu um grave acidente de trânsito e, graças ao uso do cinto de segurança, nada de grave lhe aconteceu. “Depois do acidente do meu filho, eu mudei muito. E eu falei para todos os meus alunos que, se meu filho não estivesse de cinto, hoje ele estaria morto.”

## FOMENTO À LONGEVIDADE

Uma das ferramentas mais importantes do Projeto Escola são as reuniões pedagógicas. Por meio desses encontros semestrais, é possível reciclar a capacitação dos educadores e reafirmar a importância da proposta de formação de cidadãos cientes de um comportamento seguro no trânsito. Durante as reuniões pedagógicas, os professores viram alunos por um dia e recebem o conteúdo pedagógico para disseminar em suas escolas as informações propostas pelo programa. O Projeto Escola realizou em 2016 duas reuniões pedagógicas para cada concessionária, totalizando 18 encontros, que envolveram 765 educadores.

O conteúdo trabalhado durante o treinamento é adaptado a partir de materiais didáticos relacionados ao tema de segurança no trânsito. Por meio de atividades práticas e dinâmicas de grupo, as informações são transmitidas para o corpo de educadores que irão, posteriormente, replicar o conteúdo para seus alunos e demais professores. A capacitação permite também uma troca de experiências entre os educadores, com o intercâmbio de melhores práticas e ideias inovadoras. Fomenta discussões e novas abordagens para os temas de meio ambiente, segurança e humanização do trânsito.

Todas as atividades do Projeto Escola são planejadas pensando nos ciclos, de forma que a ação seja atrativa para a criança naquele momento da sua vida. A proposta é fazer uso de arte, teatro, música e jogos para tornar a transmissão do conteúdo mais divertida e atrativa. “Esses encontros viabilizam esse contato emocional com os participantes do Projeto Escola. É muito mais do que apenas trabalhar conteúdo”, conta Maria José.

As reuniões pedagógicas são um momento de descontração, com brincadeiras e muitas risadas. Por meio de várias atividades, conduzidas pela equipe gestora do projeto, diretorias regionais de ensino, professores, coordenadores e representantes das Secretarias de Educação discutem formas de contribuir para a formação de cidadãos mais humanizados e respeitosos do trânsito. Para Claudeir Germano de Oliveira, coordenador de educação física da Secretaria de Educação de Limeira (SP), a importância da parceria proposta pela Arteris para o Projeto Escola é de suma importância para o município. “Dessa forma, ampliamos o leque de possibilidades de boas práticas no trânsito que podemos transmitir para os alunos”, explica. Ele aponta também que todo o aprendizado que o professor tem por meio do Projeto Escola é transferido também para seu trabalho quando ensina outras disciplinas. “O projeto não se encerra nele mesmo. Os educadores estão usando isso em outras matérias, com a temática de trabalho infantil, saúde e meio ambiente.”



Encontros presenciais entre os educadores promovem uma troca de experiências e ideias



## UMA SALA PARA CHAMAR DE SUA

Lucas do Amaral Evangelista, coordenador da Escola Municipal Padre Maurício Sebastião Ferreira, em Limeira (SP), começou a participar do Projeto Escola em 2016. E já entrou com a corda toda. A escola de ensino infantil e fundamental 1 está trabalhando o lado prático para transmitir os fundamentos do trânsito seguro. “Falar sobre trânsito em sala de aula não era uma cultura disseminada. Para nós, e para os alunos, tem sido uma novidade tratar desse assunto”, diz. Curiosamente, pouco menos de um ano depois, esse é o principal assunto que tem sido discutido na escola. “Hoje, temos várias ações, como pedágios de conscientização sobre segurança no trânsito, com teste do bafômetro. Envolvermos alunos, professores e os pais.”

Até o final do ano, Lucas irá inaugurar na sua escola uma sala, batizada de espaço Intervias, que será usada exclusivamente para o Projeto Escola. Todas as ações de educação para o trânsito, assim como os materiais didáticos do programa, ficarão armazenadas na sala, que também está ganhando uma pintura própria, com placas de sinalização e faixa de pedestre. Para construir esse espaço, a escola conta com investimento externo e reúso de materiais para otimizar custos. “A sala terá capacidade inicial para atender 120 crianças, mas esperamos ampliar isso futuramente para atender até 500”, informa.



## MELHORIA SEMPRE CONTÍNUA

O Projeto Escola disponibiliza um site interativo aberto para o público, porém com uma parte exclusiva para os participantes. Por essa ferramenta, é possível incluir as atividades que são realizadas em cada unidade. Ele é acessado por meio de login e senha, restringindo o acesso apenas para participantes do Projeto Escola. As informações do site são atualizadas constantemente pelos educadores e permite uma boa troca de experiências entre os participantes. Uma ótima ideia de uma unidade pode então ser replicada em outra, sem que os educadores tenham contato diretamente. Cria-se, dessa forma, uma verdadeira rede de conhecimento e especialistas multiplicadores.

Esse portal é também um centralizador de todas as avaliações realizadas pelo programa, tanto bimestrais como anuais, viabilizadas por meio de formulários que são encaminhados para os responsáveis pelo projeto nas unidades participantes. As avaliações também acontecem ao longo do ano, ao término das reuniões pedagógicas. O site é uma forma de avaliar a participação da escola no programa.

Outra forma de avaliação regional são os encontros com os representantes das Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino e os gestores do Projeto Escola. Além de aproximar as autoridades, esses encontros promovem um fórum de discussão e diálogo sobre o tema de humanização do trânsito.

O processo avaliativo considera também os pais, alunos e educadores, sendo que, anualmente, eles participam do processo por meio de sorteio. Os pais recebem questionários abertos, que focam na mudança de comportamento dos seus filhos e suas atitudes. Para os educadores, as perguntas, também abertas, focam na contribuição do Projeto Escola ao tratamento do assunto na sala de aula, bem como a mudança de comportamento dos seus alunos. Por fim, aos estudantes, o questionário foca na mudança comportamental não só própria, mas também de seus pais. As avaliações trazem um retorno importante para o projeto, permitindo corrigir a rota e aprimorar sua organização para torná-lo mais intuitivo e integral ao processo de aprendizado.



Ferramenta  
permite troca  
de experiências  
entre  
educadores

## DE FORA PARA DENTRO

Entre as atividades propostas pelo Projeto Escola estão as visitas internas e externas. As visitas que acontecem nas escolas, chamadas de externas, são quando a equipe da concessionária visita a instituição para proporcionar um dia de aula diferente. São realizadas palestras, brincadeiras, apresentações e simulações de resgate pelos profissionais da concessionária e apresentados vídeos para os alunos. Um carro de resgate da Arteris e uma viatura da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRv-SP)

ou da Polícia Rodoviária Federal (PRF) geralmente participam dessa ação. Em 2016, mais de 12,7 mil alunos participaram dessa atividade.

Já nas visitas internas, os alunos visitam as instalações da Arteris na concessionária que atua na sua região, conhecendo diversos departamentos e tendo contato com a complexidade de gerir uma malha viária. Essa atividade também conta com palestras e vídeos educativos, jogos e simulação de atendimento pré-hospitalar.

Alunos com deficiência também participam da atividade interna. Os espaços visitados por esses alunos são adaptados, de forma que eles possam ter acesso a todas as áreas e conhecer também um pouco mais sobre a segurança viária e a gestão das concessionárias. Mais de mil estudantes participaram desta ação, em 2016.

## MOBILIZAR PARA ENGAJAR

Os concursos do Projeto Escola têm sido uma ferramenta importante para motivar não só a participação das crianças, mas também para engajar e descobrir talentos entre os alunos. Os concursos são para desenhos, cartões de Natal, frases e, para os alunos mais velhos, paródias. Segundo a educadora Nilza Maria da Silva, da Escola Municipal Prefeito Amadeu Luiz Margutti, de Santa Cruz das Palmeiras (SP), os concursos ajudam a promover a autoestima dos alunos. “Eu tenho tido algumas surpresas de alunos que apresentam dificuldades na escrita e leitura e, no entanto, ganham o concurso. Isso não só eleva a autoestima da criança, mas também ajuda o professor a enxergar habilidades naquele aluno que antes não tinha visto.”

A seleção dos vencedores é feita por uma banca julgadora, composta pela diretoria e gerência da concessionária, representante do Projeto Escola e do departamento de comunicação e marketing da concessionária.

Em 2016, o tema do concurso do Projeto Escola foi “Seja a mudança: um trânsito seguro começa por você!”. As categorias do concurso do Projeto Escola são divididas da seguinte forma:

- **Categoria 1** – DESENHOS para alunos de educação infantil
- **Categoria 2** – DESENHOS para alunos de ensino fundamental de 1º ao 4º ano
- **Categoria 3** – FRASES para alunos de ensino fundamental de 5º ao 8º ano
- **Categoria 4** – PARÓDIAS para alunos de 9º ano e ensino médio

O primeiro colocado em cada categoria recebeu um Xbox 360. O segundo colocado recebeu um *tablet* e o terceiro, um *pen drive* personalizado do Projeto Escola. O profissional responsável pela coordenação dos trabalhos do aluno que se classificou em primeiro lugar e o professor orientador deste aluno também receberam um *tablet*. Além disso, a escola

seleciona ainda um “profissional-destaque”, que deve constar da ficha de inscrição do aluno. Se o trabalho se classificar em primeiro lugar, o profissional-destaque daquela ficha de inscrição também recebe um prêmio, que neste ano foi um *tablet*. Esse prêmio reconhece o profissional que contribuiu para o projeto ao longo do ano e pode ser qualquer pessoa dentro da escola, não necessariamente um educador. Este profissional, no entanto, não pode ser o mesmo coordenador do prêmio, que já foi agraciado com um *tablet*.

O concurso de cartões de Natal teve como tema “Década mundial de ações para a segurança no trânsito – 2011/2020: Eu sou + 1 por um trânsito + seguro”. As categorias do concurso de cartões de Natal são divididas da seguinte forma:

- **Categoria 1** – alunos da educação infantil e 1º ano
- **Categoria 2** – alunos de 2º ao 5º ano
- **Categoria 3** – alunos de 6º ao 9º ano
- **Categoria 4** – alunos de ensino médio
- **Categoria 5** – alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Os autores dos melhores desenhos puderam escolher entre receber um *notebook* ou um Xbox. O professor que coordena o programa na escola e o professor orientador do aluno que ficou em 1º lugar recebem o prêmio de Profissional Destaque e têm a opção de receber um *tablet* ou um HD Externo.

Confira os vencedores no site da Arteris • [www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br)

## O DESTAQUE DAS ESCOLAS

Uma importante ferramenta de continuidade do Projeto Escola é a Premiação de Escola Destaque, que contribui para manter o interesse e mobilização das instituições de ensino ao programa. Colabora também para o desafio de tornar as atividades mais criativas e lúdicas, pois os professores buscam ser cada vez mais inovadores. Além desse reconhecimento, todas as escolas que participam do Projeto Escola recebem um troféu e um certificado de participação.

As escolas destaques, uma por concessionária, são selecionadas por um júri formado por

especialistas em educação e trânsito e leva em consideração: a diversidade e criatividade no uso do material didático; o envolvimento e integração de pais, alunos e professores; criatividade nas atividades desenvolvidas pelos alunos (desenhos, cartões, cartazes, músicas, etc.); eventos externos promovidos pela instituição participante; auxílio para gerar mudanças de políticas públicas; participação nas atividades oferecidas pelo programa, como as reuniões pedagógicas; cumprimento dos prazos estabelecidos dentro do Projeto

Escola; periodicidade na postagem no site; e resultados alcançados, como mudança de comportamento entre os educadores, educandos, familiares e comunidade.

As escolas-destaque recebem computadores, projetor, caixa de som com microfone, máquinas fotográficas digitais ou filmadoras (dependendo da escolha da escola vencedora) e um evento de final de ano para os professores, educadores, alunos e familiares.



## ADOLESCENTES, AVANTE!

Evento reuniu jovens do Projeto Escola para debater a humanização do trânsito de forma lúdica e divertida

Há cerca de 200 quilômetros de São Paulo, um grupo de 50 jovens com idades entre 12 e 16 anos, todos alunos de escolas públicas paulistas, reuniu-se em um acampamento, na beira de um enorme lago, para trabalhar. Sim, trabalhar, discutir, conversar e até atuar, cantar e brincar sobre um assunto que eles já conhecem muito bem: segurança no trânsito.

Este foi o tema que norteou o Fórum Arteris da Juventude pela Segurança no Trânsito, evento realizado em formato piloto, em comemoração aos 15 anos do Projeto Escola, celebrado em 2016, no acampamento República Lago, em Leme (SP). Durante três dias de outubro, esses jovens, representantes de escolas do Estado de São Paulo participantes do projeto, puderam

ampliar sua compreensão sobre o tema, trocando informações e opiniões com jovens da mesma faixa etária. “Esse evento é resultado de 15 anos de trabalho. Uma trajetória em prol da educação no trânsito e cidadania”, diz Maria José Finardi, coordenadora do Projeto Escola. “Para comemorar essa data, estamos celebrando com quem é de direito – com os nossos alunos.”

Para selecionar os representantes que viriam para o Fórum da Juventude, as escolas usaram diferentes alternativas, como concursos de redação, votação dos próprios alunos e até campanhas similares às eleições para cargos públicos, aproveitando que 2016 foi um ano de

Jovens entre  
12 e 16 anos  
participaram  
do evento que  
aconteceu no  
interior de SP

## Evento estimulou o protagonismo juvenil e a formação de líderes



eleições municipais. Todos os projetos tinham que propor soluções para o tema. “Como melhorar o trânsito na minha cidade”. Pedro Luiz Pessoa Jeranimo, 12 anos, aluno da Escola Quito Junqueira Coronel, em Igarapava (SP), quase perdeu essa oportunidade. “Particpei de um concurso para selecionar quem viria. Eu e uma colega ganhamos. Ela queria muito vir, então deixei que escolhessem ela. Só que ela ficou doente na última hora, e eu vim no lugar dela”, conta o jovem. Entre os 50 alunos, quatro eram de inclusão, com deficiências visual, auditiva e motora. “Esses jovens foram selecionados para serem os disseminadores do conhecimento que aprenderam durante o Fórum de Juventude”, diz Maria José. Cada aluno recebeu um pequeno caderninho de memórias para fazer anotações ao longo do evento. Esse registro é também uma ferramenta para repassar o conteúdo absorvido durante o evento. “Amanhã, ou daqui 20 anos, eles poderão passar o que aprenderam para outras pessoas”, diz.

No primeiro dia, os alunos participaram de palestras e de vários jogos com a temática do trânsito seguro. Tiveram simulações e aprenderam os principais conceitos associados à segurança no trânsito e a importância da mudança de comportamento. No segundo dia, os participantes discutiram soluções. Dividiram-se em grupos para apresentar essas propostas, no formato de uma grande apresentação, para a qual vários diretores da Arteris foram convidados, assim como os parceiros do Projeto Escola, como a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a Polícia Militar Rodoviária do



Estado de São Paulo (PMRv-SP). Cada grupo pegou um dos pontos críticos da segurança no trânsito e trabalhou diferentes formas e resoluções para a problemática.

Divididos em cinco grupos, eles trabalharam o uso do cinto de segurança, o consumo de álcool e direção, o uso do celular, o excesso de velocidade e a sinalização. Cada grupo recebeu conteúdo, fez pesquisa e criou uma proposta de resolução para a questão. "Aprendemos tudo que sabemos que é certo fazer no trânsito, mas que, por pressa ou preguiça, acabamos não fazendo", diz Melissa Fila, 13 anos, da Escola Professora Maria Sylvania Traldi de Marco, de Descalvado (SP). A apresentação de todos os grupos foi feita diretamente de Leme para o público presente e transmitida *on-line* em

tempo real, nos canais proprietários da Arteris, para que todos os participantes do Projeto Escola pudessem assistir também.

Os alunos esbanjaram criatividade e sugeriram campanhas publicitárias, criaram jingles, simularam telejornais e escreveram paródias para pleitear suas causas. Um grupo sugeriu a criação de um jornal e outro quis criar um aplicativo para bloquear o uso de celular enquanto se dirige. Os jovens reconheceram a importância do Projeto Escola como plataforma para disseminar os conceitos da segurança no trânsito e vários grupos sugeriram ampliações da atividade já existente, como a criação de um projeto em que cada jovem é responsável por informar pelo menos uma outra pessoa, e assim por diante. "Criamos a Corrente do Bem, que

tem a missão de conscientizar todos sobre a importância do cinto de segurança", conta Maria Eduarda Rota, de 14 anos, da Escola Professora Helena Maria Luiz De Mello, de Luiz Antônio (SP). "Agora, sabemos o que precisamos para continuar nosso trabalho para melhorar o trânsito."

Outra proposta apresentada foi a criação do Projeto ARJ, ou Ajuda Responsável do Jovem, que visa promover a transmissão de conhecimento por meio do aluno para pais e funcionários das escolas. A proposta é empoderar os alunos para que eles mostrem que seus pais precisam ser um exemplo correto de condução do trânsito.





Ao término do evento, após a apresentação de todos os grupos, uma coisa ficou muito clara: "Todos que estiveram presentes no Fórum da Juventude entenderam o motivo desse evento. O objetivo que tínhamos foi alcançado", diz Maria José. Para Alessandra Vasconcelos, gerente de comunicação, marketing e responsabilidade social corporativa da Arteris, os jovens são os verdadeiros protagonistas do Projeto Escola. "Esses jovens têm um papel importantíssimo para nos ajudar a melhorar a segurança no trânsito", conclui.

De acordo com Cleiciene Barbosa, de 13 anos, aluna da Escola Antônio Alves Cavalheiro, de Engenheiro Coelho (SP), essa missão começou assim que voltou para casa. "Tenho que dar uma palestra para todos os alunos da minha escola contando tudo que aprendi no Fórum da Juventude. Esse é o meu dever", diz a jovem. Para Gabriela dos Santos Jesus, de 12 anos, do Colégio Dom Tarcísio Ariovaldo Amaral, de Limeira (SP), o diálogo com seus colegas foi algo que ficou muito marcante. "Todas as nossas discussões foram baseadas em diálogo e respeito. Isso eu vou levar adiante para toda a minha vida."

Jovens têm o papel de disseminar a importância da segurança no trânsito



## NO CAMINHO CERTO

O tenente-coronel Márcio Rogério Simplício é comandante do 3º Batalhão da Polícia Rodoviária do Estado de São Paulo, na região de Campinas, e conhece o Projeto Escola desde 2006, quando chegou ao Policiamento Rodoviário. Ele procurou conhecer mais sobre o projeto, uma vez que várias escolas da sua região participavam do programa. “Percebi logo que o Projeto Escola é bastante voltado para a humanização do trânsito. Ele não dá informações sobre o trânsito simplesmente, mas agrega a isso informações sobre cidadania, ética e outros valores que são importantes na formação do jovem. Isso é bastante importante”, diz. Segundo ele, é notória a evolução da violência, o que torna projetos como esse muito importantes. “Com certeza o jovem que passa pelo Projeto Escola será um excelente cidadão”, diz. Presente durante o Fórum da Juventude, o tenente-coronel pôde observar de perto como os jovens absorvem os conceitos sobre a problemática do trânsito, interpretam essa questão e retransmitem esse conteúdo. “O jovem é um vetor importante de informação. Percebemos aqui no Fórum da Juventude o quanto o Projeto Escola está no caminho certo”, conclui.



## A UNIÃO FAZ A FORÇA

Por meio de brincadeiras e atividades instrutivas, os alunos conheceram ainda mais sobre segurança no trânsito durante o Fórum da Juventude. Para as meninas Ana Laura Ferreira e Vitória Rodrigues, de 15 anos, participar desse evento foi emocionante e uma lembrança que vão levar para o resto da vida. “Trabalhar a questão do trânsito por meio de atividades foi muito divertido. Eles nos ensinaram brincando, assim aprendemos todos os conceitos”, concorda Vitória. Já Ana Laura aponta para outra questão. “Acho que foi a primeira vez que trabalhei tão perto a questão da inclusão. Deveríamos falar mais sobre isso. Tudo aqui foi pensado para incluir os alunos”, diz. Gabriel Duarte, de 14 anos, se identificou mais com a parte prática. “Gostei princi-

palmente das simulações. Deu para aprender muito com isso”, diz. Mas todos concordam com uma coisa: seus ciclos de amizade cresceram nesses três dias de evento. “Quando recebemos o convite, achamos que íamos ficar sozinhos. Mas nos juntamos rapidamente, ficamos amigos. Agora somos uma família. Conversamos muito. Parece amigo de muito tempo”, comentam as meninas. Mateus Bonato, de 14 anos, vai além: “Cheguei aqui, eu era um. Agora, somos uma união”.



## OS SUPERIORES

As atividades lúdicas realizadas no Fórum da Juventude contaram com os personagens da campanha “Os Superiores”, que apresenta pessoas diferentes que prejudicam a segurança no trânsito. O “Super Sem Noção” acha que pode tudo, inclusive beber e dirigir. Já a “Super Folgada” usa o celular e se maquia enquanto dirige. Juntos, esses personagens consolidam alguns dos principais inimigos da segurança nas ruas, avenidas e estradas. Esta ativação foi desenvolvida e fez sucesso nas mídias sociais, além de cair nas graças dos participantes do Fórum da Juventude.





## ATIVIDADES REFORÇAM AS REGRAS PARA PRESERVAR A VIDA

O bem-estar de todos os usuários das rodovias e das comunidades lindeiras é prioridade para a Arteris

Não precisa pensar muito: dirigir falando ao celular, alcoolizado ou em alta velocidade é perigoso. Mas muitas pessoas ainda correm esse risco diariamente. Esta foi uma das principais conclusões de uma pesquisa realizada pela Limite Consultoria para a Arteris, que ouviu 1.030 pessoas entre os dias 15 e 26 de agosto de 2016. “Esse levantamento não se restringe às rodovias, mas abrange condutores de todo o Brasil, incluindo centros urbanos e zonas rurais”, diz Alessandra Vasconcelos, gerente de comunicação, marketing e responsabilidade social corporativa da Arteris. Esse comportamento se mostrou presente mesmo em pessoas que têm histórico de mortes na família, o que aconteceu em uma a cada

cinco pessoas entrevistadas. De uma forma geral, a percepção é de que o trânsito brasileiro é muito perigoso.

Por conta desse comportamento nada seguro, a Arteris realiza há três anos o Mês da Segurança Arteris, celebrado em setembro, escolhido por ser a data da Semana Nacional do Trânsito. A estratégia da companhia é reforçar as medidas de segurança e conscientizar os usuários das suas rodovias sobre a importância da segurança viária. Em 2016, mais de 900 ações foram realizadas nos cinco estados atendidos pelas concessões da companhia. Esse trabalho começa com o Fórum de Segurança (leia mais na página 40) e se estende por

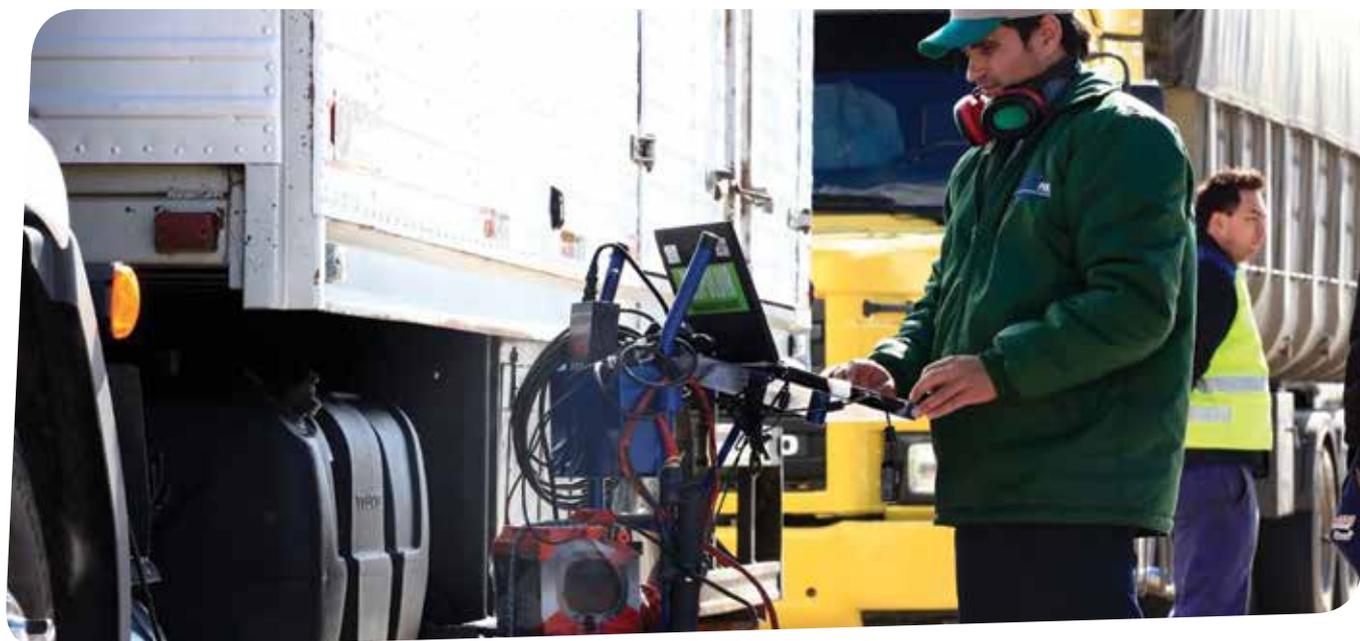
todo o mês. A empresa reforça essas ações durante o ano ao longo das rodovias em diferentes ocasiões.

As ações do Mês da Segurança incluem atividades como o Saúde na Boleia, Viva Ciclista, Viva Motociclista, Passarela Viva, Viva Seguro, Acorda Motorista, Serra Segura, Viva Pedestre, Viva Comunidade e Tô de Cinto, Tô Seguro, ações que integram a plataforma de responsabilidade social da Arteris, junto com o Projeto Escola e Viva Meio Ambiente, que trabalham ao longo do ano os temas segurança viária, meio ambiente e cidadania nas escolas públicas das cidades atendidas pelas rodovias administradas pela Arteris. Somente

em 2015, 950 mil pessoas foram impactadas por meio da distribuição de folhetos, mensagens em faixas e Painéis de Mensagem Variável (PMV), além das campanhas Viva. “O Mês de Segurança Arteris apenas reforça nosso engajamento, que conta ainda com os trabalhos do grupo de estudos que implementam ações de segurança em nossas concessionárias”, explica David Díaz, presidente da companhia.

A Arteris trabalha a partir do conceito de Tripé da Segurança Viária, que contempla a engenharia (a infraestrutura das ruas e rodovias), a educação para o comportamento seguro no trânsito e a fiscalização,

Em 2016,  
mais de 900  
ações foram  
realizadas nos  
cinco estados





obtida por meio do esforço legal das esferas policiais federal e estaduais. A companhia assumiu o compromisso de alcançar a meta estabelecida pela Década de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê a redução em 50% nas fatalidades do trânsito com a base de 2010 no período de 2011 a 2020. Para alcançar esta meta, a empresa criou o Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (Gerar), um núcleo multidisciplinar que reúne profissionais com o objetivo de estudar cenários, revisar dados e implantar planos de ação para reduzir o número de acidentes em suas estradas.

O Gerar foi lançado em 2013. De lá para cá, o projeto colaborou para a redução de 31,5% nos acidentes fatais de trânsito em relação ao ano de referência. Cada concessionária tem um grupo local, que promove estudos e análises, incentiva e dá suporte aos trabalhos realizados no sentido de reforçar a segurança viária. "As ações vão além das ativações nas rodovias. Estudamos as estatísticas e reforçamos nossas ativações em prol da segurança viária de acordo com o cenário observado. Isso envolve também as ações de cunho institucional, onde discutimos com órgãos externos formas de contribuir para a segurança no trânsito", explica Elvis Granzotti, gerente de operações da Arteris e coordenador do Gerar.

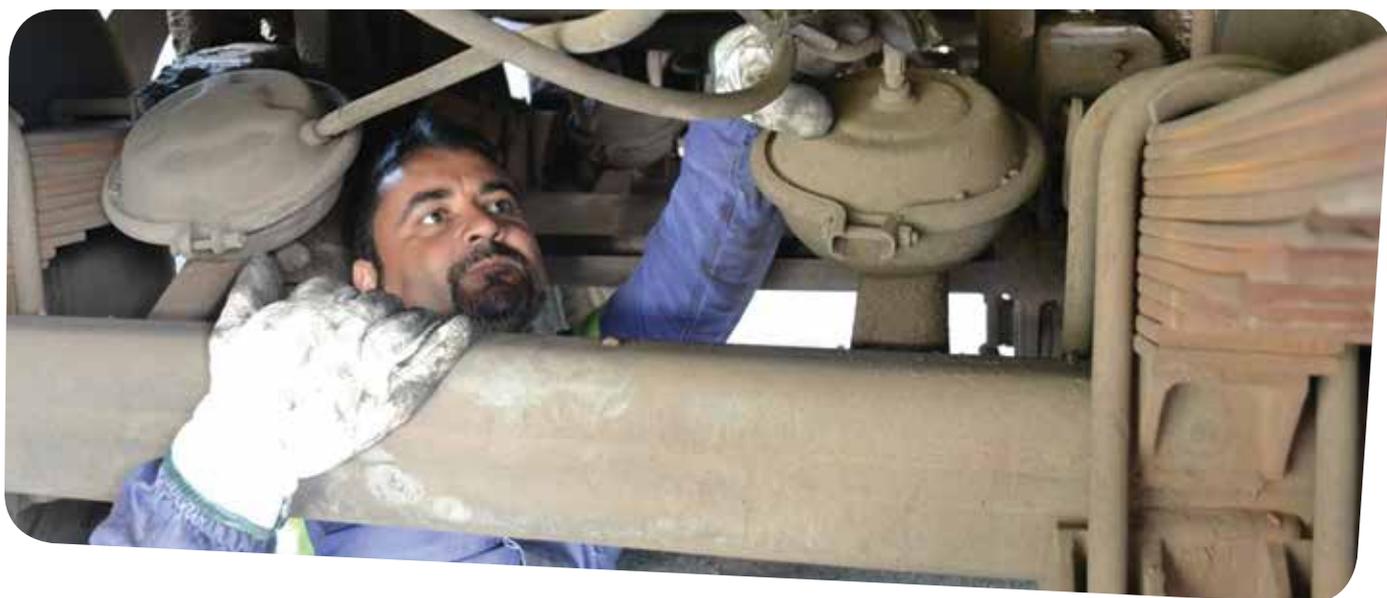
Atividades reforçam o comportamento seguro entre usuários





### Registro de acidentes fatais nas rodovias sob a concessão da Arteris

	1º semestre/2013	1º semestre/2014	1º semestre/2015	1º semestre/2016
Vítimas fatais	447	419 (-6%)	340 (-19%)	296 (-13%)



Parceira da Arteris tanto nas ações do Viva Motociclista como do Fórum de Segurança, a Honda é presença constante nas ações em prol da segurança viária. Para Robson Clauss, instrutor de pilotagem da Honda, a multiplicação dos esforços é a melhor forma de alcançar resultados na busca pela redução de acidentes. “No trânsito temos vários atores. Esse trabalho em conjunto vem a calhar, pois todos podem contribuir de alguma forma. Parceria é a palavra-chave para o sucesso”, diz Clauss. Além da Arteris, a Honda trabalha também diretamente com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) na requalificação dos instrutores de autoescola. “O motociclista é muito vulnerável no trânsito. Por isso, temos que trabalhar na mudança de comportamento para garantir uma maior segurança. O trabalho da Arteris ajuda muito nesse sentido”, conclui.



## PALCO DE TROCA DE BOAS PRÁTICAS

Evento disseminou a importância de as empresas priorizarem a preservação da vida

Hoje, existem muitas iniciativas importantes que visam mobilizar e engajar as pessoas em adotar práticas de segurança no trânsito. Muitas dessas ações acontecem dentro das empresas. Para promover uma troca de experiências entre a comunidade empresarial, a Arteris ampliou o escopo do Fórum de Segurança, neste ano em sua terceira edição, para contemplar um espaço de debate entre todos que hoje se preocupam com a redução de acidentes. O evento reuniu mais de 250 representantes dos governos federal e estadual, agências reguladoras, Polícia Rodoviária, ONGs, universidades e empresas para discutir soluções e estratégias para um trânsito mais humano. “O evento também contou, pela primeira vez, com a transmissão simultânea para todos os colaboradores da Arteris, para engajar toda a companhia neste que é o principal valor da empresa, o respeito à vida”, diz Alessandra Vasconcelos, gerente de comunicação, marketing e responsabilidade social corporativa da companhia.

Para o presidente da Arteris, David Díaz, o fórum é uma forma de ir além do simples debate. “O objetivo é trocar experiências e identificar oportunidades para ações conjuntas. A sinergia é fundamental para aprimorar os programas e também encontrar novos caminhos para combater a violência no trânsito brasileiro.”

Em 2016, o evento reuniu empresas como Ambev, Fundação Volkswagen, Honda, Mapfre, Yamaha e Volvo, além de uma palestra da Dentsu Brasil sobre as principais campanhas de comunicação para a seguran-

A parceria entre o poder público e privado tem mostrado resultados positivos



ça adotada em diversos países. Contou também com a participação do ISE Business School, que discutiu formas de empresas trabalharem mudanças de cultura, em prol de um trânsito mais seguro.

A experiência adquirida com os anos mostra que a mudança de comportamento é fundamental para conseguir reduzir de forma eficaz os acidentes de trânsito e que os jovens são as principais vítimas da realidade que se observa hoje no trânsito. Segundo dados federais do Sistema Único de Saúde, o número de mortes no trânsito cresceu 2% entre 2013 e 2014. Este dado veio na contramão da forte redução de mortes que aconteceu entre 2012 e 2013, em que se registrou uma queda de 6%, em grande parte graças à Lei Seca que foi implementada.

Entre os temas discutidos no fórum, falou-se da necessidade de as empresas abraçarem ações que ajudem a reduzir os acidentes de trânsito e de tornar a segurança viária uma prioridade tanto pública como privada. Os exemplos apresentados foram pensados para causar o maior impacto possível, para cativar as pessoas e ajudá-las a identificar posturas que geram riscos no trânsito.



# PLATAFORMA PARA A SUSTENTABILIDADE

As crianças plantam a semente para um futuro mais verde e limpo

Programa usa a mesma estrutura do Projeto Escola e atende 545 instituições

Sob o guarda-chuva da educação, a Arteris possui projetos que correm em paralelo e procuram trabalhar importantes valores próprios nas comunidades onde opera. Enquanto o Projeto Escola foca seu trabalho na humanização do trânsito e cidadania, o Viva Meio Ambiente foca prioritariamente no tema socioambiental. Este programa foi lançado em 2009, inicialmente apenas nas concessionárias federais e, posteriormente, para as estaduais. O programa Viva Meio Ambiente atua na mesma plataforma que o Projeto Escola. Então está presente nas mesmas 545 escolas de 132 municípios espalhados pelo Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. "O Viva Meio Ambiente reforça comportamentos que os alunos levam para casa, como

apagar as luzes ao sair de uma sala, reciclar o lixo e promover a economia no consumo", explica Maria José Finardi, coordenadora do Projeto Escola e do Viva Meio Ambiente.

Durante as capacitações do Projeto Escola, os professores também trabalham o Viva Meio Ambiente, assim como o que acontece nas reuniões pedagógicas. Nesse momento, o tema é debatido entre os educadores de forma mais profunda, o que gera um maior conhecimento e propriedade para disseminar este assunto nas suas respectivas salas de aula. Por meio de atividades lúdicas, as crianças aprendem sobre a importância do





Junho Verde é uma das datas trabalhadas pelo Viva Meio Ambiente

meio ambiente para a sobrevivência do planeta. Essas ações incluem plantio de mudas nas escolas, recolhimento de lixo na comunidade, passeios a parques ecológicos e aterros sanitários. Ações especiais são desenvolvidas em datas comemorativas, como o Dia da Árvore e o Dia Mundial do Meio Ambiente. Essas ações são determinadas pelas próprias escolas, que já realizaram no passado a criação de hortas comunitárias, reciclagem de óleo de cozinha e de lâmpadas incandescentes e confecção de roupas e brinquedos com material reciclado. No mês

de junho, os alunos do Viva Meio Ambiente contam com a ajuda dos colaboradores da Arteris, que celebram o Junho Verde, mês dedicado ao trabalho voluntário relacionado à área ambiental. Juntos, eles realizam diversas ações para alavancar os temas nas comunidades, como passeatas, produção de alimentos, entre outros.

As escolas recebem material próprio do Viva Meio Ambiente, que conta com gibis, atividades e até um grupo bem diverso de mascotes. Há cinco mascotes que representam as concessionárias federais da Arteris e quatro representando as estaduais, além de um representante do Contorno de Florianópolis. No total, essas dez mascotes foram selecionadas por representarem animais sob ameaça de extinção e também por habitarem as regiões por onde passam as Autopistas. Conheça a seguir os personagens:

Material educativo tem uma mascote para cada concessionária, levando em conta os animais da região



**Sussu**  
a onça-parda  
da Autopista Litoral Sul



**Dudu Bandeira**  
o tamanduá-bandeira  
da Centrovias

**Nando Guará**  
o lobo-guará da  
Autopista Fernão Dias



**Tuca**  
o tucano da  
Vianorte



**Jubinha**  
o mico-leão-dourado  
da Autopista Fluminense



**Bikita**  
a gralha-azul da  
Autopista Planalto Sul

**Léo**  
o gato-do-mato-  
pequeno do Contorno  
de Florianópolis



**Amarazul**  
a arara da Intervias



**Boa Pinta**  
a onça-pintada da  
Autovias



**Reginho Bicudo**  
o papagaio da Autopista  
Régis Bittencourt

## DO LIMÃO UMA LIMONADA

Roselei Aparecida Simeoni é coordenadora EMF Professora Adalgisa P.B. Franzini, em Araras (SP). A partir do primeiro passeio ciclístico que organizou na escola, à época a pedido da Secretaria Municipal de Educação, o tema começou a ganhar o interesse dos alunos e da comunidade. “Isso foi muito bom para a escola, pois estávamos passando por um período de muita troca de direção, o que afetava muito o clima na escola”, conta Roselei. Para estimular o uso desse meio de transporte limpo, a escola fez uma análise

da região, verificando toda a sinalização e levantando uma série de pontos de melhoria. “Ficou claro que tínhamos um problema e que precisaríamos trabalhar nisso para mudar a situação”, conta. Com a ajuda do serviço de trânsito de Araras, foi possível arrumar esses pontos e o passeio ciclístico aconteceu sem intercorrências.

Depois disso, conta Roselei, não pararam mais. “Criamos jogos de damas com material reciclado, fizemos a coleta de óleo e conversamos sobre os animais em extinção.

Fizemos uma horta e agora estamos nos preparando para começar uma horta de plantas medicinais e um jardim com garrafas PET”, conta. Como resultado, a escola teve melhorias em todos os sentidos. As crianças estavam mais engajadas, os professores mobilizados e o clima, de uma forma geral, muito melhor. “Nossa contas de luz e de água, que reduziram significativamente, também agradecem”, conclui.



## ENGAJAMENTO PREMIADO

À semelhança do trabalho realizado no Projeto Escola, o Viva Meio Ambiente promove concursos entre todas as escolas que participam do programa. Neste ano, o tema trabalhado foi “Por um meio ambiente melhor, somos a luta contra a conformidade e a falta de responsabilidade”. Os trabalhos são selecionados por uma comissão julgadora, composta por diretores e gerentes das concessionárias, representante do Viva Meio Ambiente e da área de comunicação e marketing de cada empresa da Arteris. O concurso é dividido nas seguintes categorias:

- **Categoria 1** – DESENHOS para alunos de ensino infantil
- **Categoria 2** – DESENHOS para alunos de ensino fundamental de 1º ao 4º ano
- **Categoria 3** – FRASES para alunos de ensino fundamental de 5º ao 8º ano
- **Categoria 4** – PARÓDIAS para alunos de 9º ano ao ensino médio

O aluno vencedor em cada categoria recebe um Xbox 360. O segundo colocado recebe um *tablet* e o terceiro, um *pen drive* personalizado do programa Viva Meio Ambiente. O professor orientador do aluno premiado em 1º lugar receberá um *tablet*. E, assim como no concurso do Projeto Escola, o profissional-destaque, que é aquele que mais contribuiu para o programa naquela unidade e que não necessariamente precisa ser um professor, receberá um *tablet* também.



Reconhecimento  
dos participantes  
ajuda a engajar  
os educadores  
e alunos



## A SERVIÇO DA POPULAÇÃO LOCAL

Programa lançado em 2016 aproxima a Arteris dos moradores onde atua

Em 2016, a plataforma social da Arteris criou um novo programa que visa prestar serviços para as comunidades das cidades atendidas pelas concessionárias da companhia, a fim de disseminar os valores de educação no trânsito e cidadania. Na prática, o Viva Comunidade une diferentes parceiros que trazem suas atividades para o entorno por meio de um evento montado em um espaço público da cidade. Mais de dez mil pessoas já participaram dessa atividade.

Na primeira atividade do Viva Comunidade, realizada em agosto de 2016, a cidade-sede foi Atibaia (SP), que fica às margens da Rodovia Fernão Dias. Até o final do ano, a ação será replicada em cidades lineares às outras oito concessionárias do Grupo. "O Viva Comunidade permite trazer importantes ações que realizamos em nossas rodovias para dentro das cidades, nos aproximando mais das comunidades atendidas pelas áreas de concessão da Arteris", diz Alessandra

Vasconcelos, gerente de comunicação, marketing e responsabilidade social corporativa da Arteris.

Em cada concessionária, o Viva Comunidade se une com parceiros locais para montar uma gama de serviços que atendam às necessidades das cidades-sede. Em Atibaia, mais de dez organizações montaram tendas na praça central. O evento contou com os estandes do Sest (Serviço Social do Transporte) e Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), que abordaram sobre alimentação saudável e fisioterapia, e da Autoescola Lucas, que instalou um simulador de trânsito.

Uma das entidades parceiras foi a Escola Técnica Estadual (Etec) de Atibaia, que ofereceu gratuitamente a aferição de pressão arterial e glicemia para os moradores da cidade. "Passamos orientações de uma vida saudável. Estamos oferecendo uma oportunidade de a



Participantes puderam fazer aula de dança, exames e até arrumar o cabelo



população aproveitar para fazer esse exame sem custo. Inclusive, tivemos alguns casos de moradores com resultados alterados que foram encaminhados para o atendimento médico do município”, conta Fernanda de Paula Elias, supervisora de alunos na Etec.

Carlos Alberto de Souza Santos foi um desses casos. Ele estava saindo para tomar um café perto da praça quando decidiu parar para aferir sua pressão e ficou espantado com o resultado. “Não fazia ideia de que minha pressão estava tão irregular. Vou marcar um médico com certeza. Esse tipo de atividade é muito importante”, diz. A professora Fernanda concorda: “Essa ação é boa para todos. Nossos alunos se desenvolvem profissionalmente enquanto a população ganha um importante serviço gratuito”, conclui.

Ao longo do dia, os moradores puderam assistir a shows de música e a uma aula aberta de dança, que sacudiu a já movimentada praça central da cidade. Também agitado estava o estande do Instituto Embelleze, que oferece cursos profissionalizantes para o segmento de beleza. Uma fila constante de moradores ficou aguardando sua vez de fazer escova, cortar o cabelo e se maquiar. “Quando fomos procurados, prontamente decidimos ajudar. Essa atividade cria uma oportunidade de interagirmos diretamente com a comunidade e nos ajuda a prestar



Além da  
diversão, o  
evento discutiu  
também  
cidadania e  
segurança

um serviço e dar atenção aos cidadãos. Este evento é um ato de solidariedade”, explica Jessica Duque de Araujo, professora do Instituto.

Para Josiane Aparecida da Silva, que está à procura de emprego, essa atividade fez seu dia mais feliz. Saiu de casa para procurar oportunidades de trabalho e encontrou o Viva Comunidade no seu caminho. “Eu arrumei meu cabelo, fiz maquiagem e saí daqui mais feliz e confiante de que vou conseguir arrumar um emprego”, conta esperançosa.

Presença garantida em todas as edições do Viva Comunidade são os estandes do Projeto Escola e do Viva Meio Ambiente, programas sociais da Arteris, assim como uma equipe de socorristas e uma ambulância. Esses pro-

fissionais simularam como seria o socorro para um motociclista, aproveitando para reiterar o comportamento seguro a fim de evitar acidentes.

No estande do Projeto Escola, em Atibaia, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer as ferramentas disponibilizadas pelo programa, como a Revista do Zê Quest, os fantoches da Turma do Zê Quest, dedoches e um jogo educativo. O jogo, que ensina de forma lúdica as regras de trânsito e comportamento seguro, fez sucesso entre o público adolescente.



Quatro colegas de classe da Escola Estadual Professor Carlos José Ribeiro, de Atibaia, conheceram o jogo pela primeira vez no Viva Comunidade. “Como não dirijo, nunca me preocupei muito com as regras de trânsito. Acabei de conhecer todas as normas que um pedestre deve seguir. Coisas que eu não fazia. Fica fácil conhecer as sinalizações com essa atividade”, diz o jovem Giulio Carvalho Argentino, de 14 anos.

O colega de classe Juliano de Lima Silva, de 15 anos, também gostou da brincadeira. “Sempre achei que só quem tem carro tem que se preocupar com o trânsito. Agora entendo que eu também faço parte”, diz. Apesar da consonância de pensamento dos adolescentes, nem tudo eles concordam. Quando perguntados quem ganharia o jogo, os quatro, simultaneamente, levantaram os braços e gritaram: “Eu!”.



Ação trouxe momentos de descontração

A pintura de rostos é sempre uma alegria para as crianças. O Viva Comunidade ofereceu, além de pintura, a distribuição gratuita de pipoca e algodão doce. Para Tamires Fernanda Lima Almeida Bueno, mãe do João, de 3 anos, e do Miguel, de 1 ano, o Viva Comunidade foi um momento de alegria para as crianças. Além de comer e brincar, as crianças conheceram o Projeto Escola e o Viva Meio Ambiente, interagiram com os monitores e correram até cansar. “Essa ação com a comunidade aproxima as pessoas e permite uma maior interação entre os cidadãos. Hoje, no pouco tempo que passei aqui, aprendi muita coisa. As pessoas são muito comunicativas e isso estimula as crianças”, disse.





## VULNERABILIDADE NO TRÂNSITO

Esses usuários formam um dos públicos prioritários para a humanização do trânsito



O número de mortes causadas por acidentes de trânsito com motos triplicou entre 2002 e 2013, de acordo com o estudo Retrato da Segurança Viária no Brasil, do Observatório Nacional de Segurança Viária. Segundo relação sobre o tema desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde, os motociclistas são vulneráveis no trânsito e precisam de uma atenção especial para que sejam disseminadas práticas, além do esforço legal para garantir a segurança de todos. Esse cenário preocupante faz do trabalho de segurança com motociclistas uma prioridade. E para a Arteris não poderia ser diferente.

Por meio do programa Viva Motociclista, os motoristas que optam por este transporte recebem várias orientações em praças de pedágio e pontos estratégicos da rodovia. "Orientamos os condutores sobre as regras de trânsito, a fim de que possam adotar uma prática segura de preservação à vida", explica Carolina do Prado Souza, assistente de projetos educacionais da Autopista Fernão Dias.

A campanha Viva Motociclista acontece desde 2006 e é realizada em parceria com a

Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRv – SP) nas rodovias estaduais e com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas rodovias federais. Além da orientação, a campanha oferece diversas prestações de serviços, como higienização dos capacetes e cristalização das viseiras. São distribuídos também adesivos refletivos para afixação nos capacetes e um folheto com orientações sobre direção defensiva e dicas práticas de segurança.

São realizadas parcerias com concessionárias de moto, que oferecem uma revisão rápida dos pneus, amortecedores, retrovisores e aros, além da troca de lanternas e instalação das antenas aparadoras de linhas com cerol. Parcerias com escolas técnicas viabilizam também o oferecimento de serviços como verificação da pressão arterial e o Índice de Massa Corpórea (IMC) do motociclista. Em 2016, o Viva Motociclista atendeu mais de quatro mil pessoas.

## DISSEMINANDO BOAS PRÁTICAS

A Arteris, como especialista em segurança viária, leva seu conhecimento para outras empresas para disseminar as práticas e comportamentos que permitem garantir a preservação da vida. Por meio do Programa Viva Seguro, os profissionais da empresa visitam outras companhias que operam na região das suas concessionárias, proferindo palestras sobre direção defensiva e como evitar acidentes de trânsito. Embora inicialmente esse programa tenha sido desenvolvido para atender à demanda das empresas lindeiras às rodovias administradas pela Arteris, o escopo da iniciativa tem sido ampliado e passou a beneficiar recentemente instituições mais distantes da rodovia, mas que se preocupam com a segurança viária e querem um reforço no trabalho de conscientização sobre direção defensiva. Em 2016, cerca de 1,8 mil pessoas participaram desse projeto.



## SEGURANÇA NA SERRA

As operações da Arteris localizadas em regiões de serra contam com um programa específico, que visa atender às necessidades de segurança dos motoristas que trafegam nessas regiões. Por meio do Programa Serra Segura, a Arteris realiza, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia

Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRV – SP), um reforço na fiscalização dos freios, pneus, suspensão e sistema de direção dos caminhões que circulam pelo trecho. Enquanto é realizada a fiscalização,

os motoristas do caminhão assistem a um vídeo educativo, que reforça os comportamentos seguros, principalmente em uma região serrana.



# A PRUDÊNCIA QUE SALVA VIDAS

Viva Ciclista e Passarela Viva discutem o papel de cada um para garantir a segurança no trânsito

Programas alertam para comportamento seguro em passarelas e entre ciclistas

Um ponto fundamental discutido amplamente durante as atividades do Projeto Escola é o papel de cada pessoa no trânsito. É responsabilidade de cada um, seja motorista ou pedestre, seguir as regras de trânsito para garantir a segurança do coletivo. Esse equilíbrio é peça-chave da segurança viária e, por isso, foco do trabalho dos projetos Passarela Viva e Viva Ciclista. “Estima-se que 90% dos acidentes acontecem por negligência humana, por questões comportamentais”, explica Maria José Finardi, coordenadora de projetos educacionais da Arteris. “Para mudarmos esse cenário, precisamos reforçar constantemente o comportamento seguro.”

Fazem parte do calendário anual de conscientização da Arteris os programas Passa-

rela Viva e Viva Ciclista. Ambos acontecem em passarelas espalhadas pela rodovia. “Procuramos os pontos que apresentam maior índice de acidentes para realizar as ações”, conta Carolina do Prado Souza, analista de projetos educacionais da Autopista Fernão Dias. No caso desta rodovia em particular, segundo dados da companhia, 64% dos atropelamentos acontecem até um quilômetro de distância das passarelas. Esta estatística mostra que as pessoas arriscam a vida para atravessar fora do local adequado, quando poderiam caminhar um pouco mais até a passarela e evitar esse risco. Por isso, o Passarela Viva reforça justamente esse comportamento seguro.





Durante um dia, colaboradores da companhia vão às passarelas das rodovias concessionárias falar sobre a importância de usar o dispositivo. No caso do programa Passarela Viva, o foco é nos pedestres. Além de distribuir panfletos que reforçam a necessidade de uso das passarelas e calçadas construídas na faixa de domínio das rodovias, são oferecidos outros serviços, como cortes de cabelo, aferição da pressão arterial e realização do Índice de Massa Corpórea, que avalia se o peso da pessoa está dentro dos padrões de normalidade. Para chamar o público para a ação, são oferecidos também pipoca, sucos e café. Mais de 2,7 mil pessoas foram atendidas pelo Passarela Viva em 2016.



## EM DUAS RODAS

Já no Viva Ciclista o foco deixa de ser o pedestre e passa a ser os usuários que transitam de bicicleta pela rodovia. Nessa atividade, os funcionários da Arteris conversam com os ciclistas nas passarelas das rodovias sobre seus direitos e deveres. São distribuídos panfletos educativos com orientações do Código de Trânsito Brasileiro e dicas de segurança. O programa também oferece adesivos refletivos e antenas anticarol, para evitar acidentes com fios de pipas. Assim como no Passarela Viva, também são oferecidos exames de aferição da pressão arterial, frequência cardíaca, dosagem de glicemia e Índice de Massa Corpórea.

As ações Passarela Viva e Viva Ciclista acontecem ao longo do ano em todas as nove concessionárias do Grupo Arteris.



## ESTUDANTES VÃO ÀS RUAS PEDIR RESPEITO

Alunos do Projeto Escola levam as mensagens de segurança para suas comunidades

Nem o frio nem a ameaça de chuva desmotivaram os alunos do 5º ano da Escola Municipal Francisco José de Lima Júnior, localizada em Cajati, no interior de São Paulo, às margens da Rodovia Régis Bittencourt, cuja concessão cabe à Arteris. Professores e alunos estavam a postos, prontos para sair para as ruas da cidade para celebrar o Dia do Pedestre, comemorado no dia 8 de agosto em todo o mundo. Em 2016, mais de 800 alunos participaram dessa atividade.

Por meio de faixas e folhetos, esses jovens cidadãos protagonizam uma verdadeira passeata pela cidade, parando nos faróis para alertar motoristas e pedestres sobre a importância de respeitarem as leis do trânsito. "Vamos pedir o respeito do motorista com o pedestre", explica Daniel de Abreu Assumpção, professor do colégio que acompanhou os alunos durante a passeata. "O pedestre, assim como o motorista, também é cidadão e, por isso, merece ter o mesmo respeito."

Além da passeata, a escola, assim como as demais que integram o Projeto Escola, realizam várias ações nessa data. São feitas paródias, panfletos e gincanas, sempre introduzindo de forma lúdica a temática



da segurança viária, respeito no trânsito e cidadania. Essas ações mobilizam toda a família, o que permite multiplicar esse conhecimento para além dos muros da escola. Embora não haja números oficiais, a comunidade já percebeu uma redução no total de acidentes de trânsito dentro da cidade. "O projeto ajudou a conscientizar os alunos sobre a importância de seguirem com atenção as regras do trânsito, sempre usar a faixa de pedestre e atentar para as sinalizações. Inclusive, a falta de sinalização na

região da escola foi percebida e reivindicada pelos alunos na prefeitura, que atendeu ao pedido", informa Aparecida Domingues Raimundo, vice-diretora da escola.

Enquanto isso, nos muros da escola, os professores sentem uma melhora geral no desempenho do aluno. "A cada atividade desenvolvida, você percebe que o aluno tem um aprendizado maior do que se estivesse dentro da sala de aula. Na prática, eles participam mais e desenvolvem a criatividade", explica a professora Carla Milena Erzinger Fogaça.

*"Nosso projeto incentiva as pessoas a terem mais responsabilidade no trânsito. Ensina a ter mais consciência e cuidado. Não é só quem tem carro que participa do trânsito. É papel do carro e do pedestre de tomar cuidado e ter consciência do que está fazendo. Tudo que eu aprendi na escola eu passei para outras pessoas.*



**Letícia Ramos de Paula, 10 anos**

*Ensinei minha família e meus irmãos a terem cuidado no trânsito."*

*"Aprendi várias coisas sobre o trânsito e o meio ambiente no Projeto Escola. Aprendi a usar a faixa de pedestre, a olhar para os dois lados antes de atravessar a rua para ver se vem carro. Meus pais sabem que hoje eu posso andar pelas ruas sozinho. Quando vejo alguém andando fora da faixa, eu aviso para ele ter cuidado. O que mais gosto é poder aprender as coisas do trânsito com diversão. Fizemos brinquedos de reciclagem, poemas e paródias. Gosto das rodas de conversa. A passeata de hoje é quando colocamos em prática o que aprendemos na escola."*



**Yan Gabriel de Oliveira Albuquerque, 10 anos**

Já a professora Ana Luiza Noronha conta que ao longo dos últimos 15 anos, desde o princípio do Projeto Escola, famílias inteiras passaram pelo projeto. "Todos os alunos querem participar dos concursos e das atividades. Os irmãos vão contando uns para os outros e eles ficam ansiosos de chegar a vez deles de participar", diz.

O Viva Pedestre é o dia em que os alunos do Projeto Escola trabalham mais a questão do respeito ao pedestre no trânsito. Porém, de uma forma geral, o tema permeia todas as atividades realizadas pelos professores ao longo do ano. "O nosso número de alunos é muito grande. Ter conseguido mobilizar todos os alunos foi o verdadeiro desafio. Conseguir o envolvimento de todo grupo é um feito. Envolve toda a comunidade. Se contarmos pais e alunos, somos um grupo expressivo", explica Adalgisa Maria de Lima, coordenadora de projetos do Departamento de Educação de Cajati.

A Polícia Militar enxerga no Projeto Escola um importante parceiro no seu trabalho de conscientizar a população sobre segurança no trânsito. O cabo da Polícia Militar de Cajati Sebastião Pedroso de Oliveira trabalha há 15 anos na região. Segundo ele, a conscientização tem que começar desde pequeno, principalmente porque hoje ele observa que há muitos adultos que ainda não aprenderam a



andar e dirigir respeitando todas as regras do trânsito. "Acredito que esse projeto ajuda o aluno como um todo. É importante a escola trabalhar em parceria com os policiais para melhorar o trânsito, para melhorar a comunidade como um todo", diz Oliveira. "Nós, como comunidade, precisamos nos unir mais para melhorar não só o trânsito, mas em outros setores também."

O dia 8 de agosto foi a data em que o fotógrafo Iain McMillan tirou a mais icônica imagem dos Beatles, grupo de rock inglês que marcou a história da música mundial. Trata-se daquela imagem dos quatro integrantes do grupo cruzando a rua, a também famosa Abbey Road, em Londres, em frente ao estúdio de gravação da banda. Essa foto foi tirada em 8 de agosto de 1969 e, por isso, esta foi a data escolhida como o Dia Mundial do Pedestre.

# A PREVENÇÃO NA ROTA DO CAMINHONEIRO

Os caminhoneiros são os maiores usuários das estradas brasileiras. Segundo uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), a maior parte dos profissionais de transporte estão acima do peso, não fazem exames preventivos e apresentam, com frequência, problemas de saúde como hipertensão e diabetes. A pesquisa apontou ainda que 36% dos caminhoneiros não fazem exames preventivos.

Por conta das diversas dificuldades que acompanham o trabalho dos motoristas de caminhão nas rodovias brasileiras, a Arteris realiza periodicamente em todos os trechos sob sua concessão a campanha Saúde na Boleia. Esta ação, realizada em parceria com as Polícias Rodoviárias federal e estadual, oferece gratuitamente a aferição de glicose e pressão arterial, além de uma avaliação física, em parceria com instituições técnicas das regiões. A campanha promove ações de segurança viária e promoção à saúde, como foi o caso da ação realizada na Autopista Fluminense em setembro deste ano. O evento contou com a participação dos alunos da escola de enfermagem da Faculdade Anhanguera, campus Niterói. "Para nós, é muito importante esta parceria, pois podemos dar a oportunidade para alguns alunos atuarem nas suas áreas, como prevenção e promoção

Campanha conscientiza mais de quatro mil motoristas ao longo das rodovias administradas pela Arteris

da saúde. Cuidar da saúde dos caminhoneiros é de grande valia", explica Arlene Valeria do Nascimento, professora de enfermagem da faculdade.

Além desse serviço, a Polícia Rodoviária Federal realizou palestras sobre segurança viária. "Assisti à palestra e vi como pequenas coisas podem evitar acidentes", conta o motorista Maciel Santos, de 30 anos, que parou para participar da ação enquanto fazia o trajeto de Campo dos Goytacazes até Cabo Frio. "Aproveitei para fazer o

Ação foca na saúde do caminhoneiro e na prevenção de acidentes



exame de glicemia pela primeira vez e descobri que está um pouco alta. A médica me aconselhou procurar um especialista. Agora eu vou dar uma olhada.”

De janeiro a outubro de 2016, a campanha Saúde na Boleia atendeu quatro mil motoristas de caminhões, contribuindo de forma direta não só para promoção da segurança viária, mas também para a saúde dos caminhoneiros que circulam pelas rodovias administradas pela Arteris. “Muito interessante ver que estão se importando com o caminhoneiro. Não costumamos fazer exames devido à correria e preguiça. Mas é importante. Perdemos meia hora na viagem, mas ganhamos meses de vida”, diz Jorge Tadeu, caminhoneiro de 42 anos que fazia o trajeto de Campos dos Goytacazes para o Rio de Janeiro.



O carreteiro José Evangelista, de 51 anos, aproveitou que estava de folga e foi participar da campanha. Trouxe também sua esposa. Após assistir à palestra, foi a vez da surpresa no exame de sangue. “Deu alteração na minha glicose e preciso ir ao médico fazer uns exames. Mas só aconteceu isso porque no café da manhã comi doce de leite”, brinca. Sua esposa, Maria da Penha, ficou surpresa em saber que o marido tinha alterações no exame. “Vou ficar no pé dele para ir ao médico, já que comigo está tudo bem.”

# CRIANÇAS E JOVENS PRÉGAM MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

## Apenas 2% dos passageiros de transporte coletivo usam o cinto de segurança

Apenas 2% dos passageiros de ônibus de viagem utilizam o cinto de segurança, de acordo com dados da Confederação Nacional de Transportes (CNT). Esse acessório ajuda a reduzir em 75% o risco de morte, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com base nessa realidade, a Arteris criou uma iniciativa para focar na conscientização do uso do cinto de segurança nos veículos de transporte coletivo, em particular os ônibus. O programa “Tô de cinto, tô seguro” trabalha em dois momentos diferentes para sensibilizar empresas e usuários em rodoviárias da região a usar o cinto de segurança. Esta iniciativa conta com a parceria da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres); Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo); PRF (Polícia Rodoviária Federal); PMRV (Policiamento Rodoviário do Estado de São Paulo); e de todos os envolvidos com o Projeto Escola.

A primeira parte dessa iniciativa envolve a realização de uma palestra sobre segurança viária, oferecida para motoristas e proprietários de empresas de transporte coletivo. Por meio de conteúdos respaldados pelas PMRV e PRF, a palestra trabalha na formação de conhecimento para fortalecer a importância de usar o cinto. Os motoristas, que são responsáveis por fornecer as informações de segurança no começo de cada viagem, se tornam “empoderados”, podendo falar com propriedade sobre o assunto e sensibilizando seus passageiros.

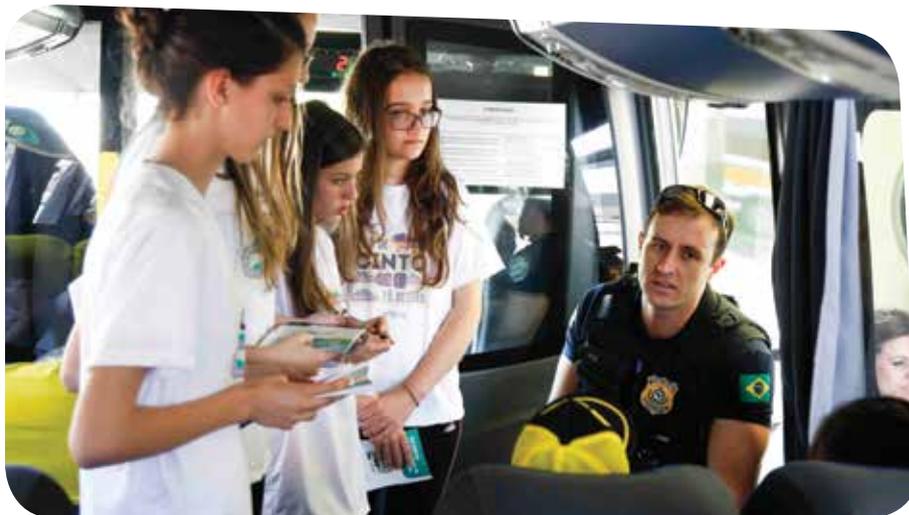
Lourival das Graças Veiga, que trabalha na empresa Reunidas, participou da palestra do programa “Tô de cinto, tô seguro” realizada em Mafra (SC). Ele conta que, há 25 anos, trabalha dirigindo ônibus de transporte coletivo e sempre fez sua parte para garantir a segurança de todos. “O cinto de segurança é nosso anjo da guarda. Sugiro que quem usa continue usando e quem não usa adquira esse hábito”, explica. Para ele, essa iniciativa é mais uma forma de disseminar o uso do dispositivo. “A iniciativa é muito proveitosa. Nota dez!”, diz.

Gilnei Pedrinho Basso, proprietário da Trans Basso, em Mafra (SC), também participou da palestra. Ele conta que poucos têm a cultura de usar o cinto de segurança. “Eu mesmo cresci brincando no porta-malas do carro, no ‘chiqueirinho’, sem qualquer preocupação em usar o cinto de segurança”, informa. “Antigamente, os ônibus sequer tinham cinto de segurança. Isso precisa mudar.”

A segunda parte desse projeto envolve levar alunos do Projeto Escola para as rodoviárias, para que as crianças passem a informação de segurança para os passageiros dos ônibus. Os alunos, em conjunto com os gestores do Projeto Escola e professores, pedem autorização aos motoristas e sobem nos ônibus acompanhados de representantes da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRV-SP), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Além de falar com os passageiros, elas distribuem folhetos informativos. A passageira Regiane Cardoso Kasinski foi surpreendida quando uma criança entrou no ônibus e lhe abordou para falar sobre o cinto de segurança. “A gente vê que a maioria das pessoas não usa cinto, mesmo sabendo que se você estiver com o cinto, com certeza a chance de se salvar no caso de acidente é maior”, diz. “A informação vinda das crianças faz toda a diferença. Nós prestamos mais atenção”, afirma, o que vai ao encontro justamente do princípio desse projeto.



## Alunos do Projeto Escola alertam para cuidados no transporte coletivo



As crianças são selecionadas pelos educadores que já trabalham com o Projeto Escola e instruídos sobre o conteúdo de segurança e a forma de abordagem das pessoas. Patrícia Veras Basso, coordenadora da Escola Municipal Professor Celso Catalan, em Rio Negro (PR), diz que a seleção aconteceu por conta da desevoltura dos alunos. “Sabemos que todos têm condição de absorver a informação. Alguns são mais falantes e têm mais facilidade de se colo-

car em frente a pessoas estranhas. Essas são as crianças que selecionamos. Estamos ajudando a formar novos líderes”, informa.

A ANTT, parceira nesse projeto, agradece a contribuição. A agência trabalha fiscalizando o transporte coletivo e faz vários alertas sobre a necessidade do uso do cinto de segurança. “Achamos a ideia de trazer os alunos para dentro dos ônibus louvável. A participação

das crianças provoca em todos os usuários uma situação sentimental em que, mesmo sendo contrária, a pessoa acaba optando por usar o cinto de segurança”, explica Daniel Krause, coordenador de fiscalização da ANTT em Santa Catarina. No primeiro ano do programa, mais de 1,5 mil pessoas participaram dessa ação.



Para as adolescentes Gabriela Elias Policinski, Bruna Souza Fernandes e Gabriele Adler, todas de 14 anos e estudantes do Centro de Educação do Município de Mafra (Cemma), participar dessa atividade foi muito gratificante. “Fomos muito bem recebidas. Ganhamos até um abraço de uma passageira! Dava para ver nos olhos das pessoas que elas estavam gostando daquilo que estávamos falando”, contam as meninas.

Para Gabriela, essa ação teve um sentimento especial. Há pouco mais de dois meses, ela perdeu uma colega em um acidente de trânsito. “Ela voou para fora do carro! Se estivesse usando o cinto, isso não teria acontecido. Ela não teria morrido, pois foi o fato de ser

lançada do veículo que lhe tirou a vida”, diz. “Eu sei a dor que causa uma pessoa morrer. Tenho orgulho em tentar salvar a vida de alguém com essa iniciativa para que seus familiares e amigos não tenham que passar por aquilo que eu estou sentindo.”

Segundo as estudantes, a iniciativa teve efeito imediato. “Quando começávamos a falar, a gente percebia que a pessoa ia aos poucos procurando o cinto para afivelá-lo. Algumas esperavam a gente dar as costas e corriam para colocar. A gente ria, e ficávamos felizes, pois era para isso mesmo que estávamos lá”, concluem.



## ARTE EM PROL DA CIDADANIA

Arteris promove educação por meio de apoio a mostras de arte e inclusão cultural

Além de incentivar a cidadania e segurança viária, a Arteris trabalha com outras formas de apoio à educação e cultura. Por meio das leis de incentivo do país, a companhia já trouxe para o Brasil obras de grandes artistas mundiais. Em 2014, foi a vez de Salvador Dalí, e em 2015 a de Joan Miró. No ano seguinte, os brasileiros puderam ver de perto os trabalhos de Pablo Picasso e de Antoni Gaudí.

A exposição *Picasso: mão erudita, olho selvagem* aconteceu em São Paulo e no Rio de Janeiro e trouxe 153 obras, sendo a maior parte delas inédita no Brasil. Já a exposição *Gaudí, Barcelona 1900*, que aconteceu em Santa Catarina e São Paulo, reuniu 46 maquetes e outras 25 peças criadas pelo arquiteto. Esta foi a segunda vez que o Estado de Santa Catarina sedia uma grande exposição em virtude da sua parceria com a Arteris, dada a importância da região para suas operações. “É um privilégio para a Arteris poder participar de um projeto como este, apoiando uma das maiores exposições de Picasso, com diversas obras que pela primeira vez estão no país. Promover a cultura e o acesso a grandes nomes da arte mundial é um de nossos objetivos, como parte de nossa estratégia de responsabilidade social”, diz Alessandra Vasconcelos, gerente de comunicação, marketing e responsabilidade social corporativa da Arteris.

As realizações são uma importante porta de acesso à comunidade, promovendo uma ponte entre a Arteris e os brasileiros, mesmo daqueles que não sejam usuários de suas rodovias. Ponte esta que está aberta para todos os públicos, principalmente por meio do projeto de inclusão cultural realizado pela empresa. A exposição do Picasso, por exemplo, contou com a visita de grupos muito especiais. Em parceria com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), um grupo fechado de crianças e pais pôde visitar a exposição. A sessão contou com oficinas de contação de histórias e de pintura facial.

Contribuição à arte garante o acesso de todos

Depois, foi a vez do Grupo Veteranos da Comunidade Carisma, que tiveram uma sessão exclusiva para ver as obras de Picasso.

A exposição recebeu também a visita de um grupo de 30 pessoas da Fundação Dorina Nowill para deficientes visuais. Para esse grupo, os monitores e especialistas descreveram as obras para os visitantes, que puderam também participar de experiências sensoriais, tateando os materiais utilizados para fazer pinturas e esculturas. As crianças e jovens do Grupo de Apoio a Pais de Autistas (Amais) também visitaram a exposição. "A arte, em toda forma de expressão, tem poderes que escapam a nossa compreensão. Para os autistas, é uma forma de se expressar, de colocar para fora aquilo que estão sentindo e não conseguem no seu cotidiano", diz Marie Dóron, mãe de dois participantes e mantenedora do blog Uma Voz para o Autismo.



Os alunos do Projeto Escola também puderam ver de perto as obras de Pablo Picasso durante uma visita à exposição. Rayssa Soares Dantas, de 11 anos, é aluna na Escola Municipal Professor Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, em Embu das Artes (SP). Para ela, as cores foram o que mais chamou a atenção. "Aprendi muita coisa que eu nunca tinha visto. Quadros coloridos, às vezes meio tristes, por causa da fase triste dele. Esse foi um dia diferente, que conheci uns quadros que eu nunca tinha visto." Para a sua colega de classe Maria Helena Santana dos Santos, também de 11 anos, o dia foi de introspecção. "Ele desenhava diferente de outras pessoas. Quando olhei alguns quadros, a primeira vez, eu não entendi muito bem o que ele quis dizer. Você tem que parar e pensar. Depois você entende."

Os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Padre Maurício Sebastião Ferreira, de Limeira (SP), também tiveram a oportunidade de visitar a exposição. "Eu já conhecia o Picasso porque estudei sobre ele. Ele estava triste naquela fase azul. Já na fase rosa, ele estava apaixonado. Na exposição a gente conseguiu ver tudo", conta Pedro Paulo da Silva, de 9 anos. O colega Kauê Guimarães Silva, de 9 anos, também gostou da exposição. "As obras dele são muito criativas, gostava de fazer coisas novas. Eu gostei muito do quadro *O Jovem pintor*, quando ele estava bem velho e decidiu pintar ele mesmo quando era novo. Ele quis pintar uma coisa simples."



## PARA ENTRAR NA DANÇA

Além das exposições, a Arteris é patrocinadora de importantes projetos que visam a tornar os jovens de hoje em pessoas melhores, por meio da arte e do esporte. O projeto Kimono de Ouro oferece aulas de judô a alunos de baixa renda na região de Araras (SP). São 60 alunos que ingressam nesse esporte graças ao projeto. “O esporte é uma ferramenta extremamente importante no processo de formação de cidadãos, principalmente quando é atrelado a crianças e adolescentes”, explica Bruno Bohm Pasqualoto, professor de educação física e técnico do projeto Kimono de Ouro.

A dança também está no rol de atividades que a Arteris promove a fim de fomentar a cidadania entre as crianças e jovens do país. Nesta estratégia está a Escola de Teatro Bolshoi, a primeira e única filial do Bolshoi fora da Rússia, localizada em Joinville, Santa Catarina. A escola foi inaugurada em 2000 e conta com o apoio de patrocinadores, como a Arteris, para se manter no Brasil, a quem são chamados de “Amigos do Bolshoi”.

A seleção dos alunos para a escola é feita pelo site, em escolas públicas no Estado de Santa Catarina e por meio de projetos sociais por todo o país. Em 2016, a Arteris promoveu uma sinergia entre seus projetos e realizou, pela primeira vez, um processo de seleção para crianças do Projeto Escola em Minas Gerais. “Queremos dar a chance de oferecer ensino de excelência para aqueles que ficam à margem da sociedade”, explica Célia Campos, diretora administrativa financeira da Escola Bolshoi. Trata-se de uma escola formal de ensino técnico profissionalizante, com certificação multidisciplinar em dança, história da arte, literatura musical, piano e teatro, entre outras. Maria Beatriz Laschi Franco, de 19 anos, está no último ano do Bolshoi Brasil. Originária de Botucatu (SP), ela conta que a escola mudou sua vida por completo. “Não vejo minha vida sem a dança. Se não der certo como bailarina, quero ser coreógrafa ou professora. Penso em dançar na Europa quando me formar, é um sonho que está se aproximando e eu preciso correr atrás”, diz.





## UMA PEQUENA GRANDE AJUDA

Programa transforma sonhos  
em realidade

Parece conversa de criança, mas é verdade. Aquele pequeno lacre das latinhas de alumínio pode sim, um dia, ser trocado por uma cadeira de rodas. Estamos falando aqui de milhares e milhares de lacres, mas a verdade dos fatos é uma só: de grão em grão, ou de lacre em lacre, é possível fazer uma grande diferença na vida das pessoas que precisam de uma cadeira de rodas.

O projeto Lacre Amigo Arteris, implementado em todas as concessionárias do Grupo, estimula a coleta dos lacres das latas de alumínio. Os lacres são recolhidos em garrafas PET de 2 litros. Cerca de 30 mil lacres cabem em cada dez garrafas PET. Entre 100 e 120 garrafas equivalem a uma cadeira de rodas. Essa quantidade varia de acordo com a empresa parceira que faz a troca pela cadeira de rodas.

Esta atividade é uma importante plataforma de relacionamento da empresa com a comunidade, principalmente entre seus públicos prioritários, como as comunidades lindeiras às rodovias, parceiros de outros projetos sociais e colaboradores.

Além de minimizar a dificuldade de locomoção dos usuários das cadeiras, conseguimos conquistar a sustentabilidade do material. O lacre é de fácil manuseio e possui um metal muito puro para reuso. Isso explica, pelo menos em parte, o sucesso desse projeto. Desde 2011, quando começou, cerca de 270 cadeiras de rodas já foram doadas. "O projeto deu tão certo que hoje já temos uma lista de espera de entidades que necessitam da cadeira de rodas", conta Alessandra Lazarin, coordenadora de responsabilidade social corporativa da Arteris.

Além dos colaboradores, que realizam a coleta voluntária do lacre em suas unidades, a Arteris conta com a parceria de várias empresas, comércios e escolas, que disponibilizam a coleta dos lacres em

seus estabelecimentos, além das bases operacionais das rodovias que administra. Esses pontos de coleta são de parceiros que querem contribuir com essa causa. "Estamos fazendo parte do ciclo de sustentabilidade do alumínio. O Lacre Amigo Arteris promove o reaproveitamento sem envolver o ciclo da latinha, que continua nas mãos dos catadores", conclui Alessandra.



[WWW.LACREAMIGO.COM.BR](http://WWW.LACREAMIGO.COM.BR)

# CIDADANIA POR MEIO DO COLABORADOR

Programa voltado aos profissionais da Arteris fomenta o bem e o apoio às comunidades onde opera

Por meio do Programa Voluntários, iniciativa de voluntariado empresarial, os colaboradores realizam atividades que promovem a cidadania entre os moradores das regiões do entorno das operações da Arteris. Além de também favorecer descobertas de novas potencialidades, aumentar o círculo de amizade, promovendo a sensação de bem-estar e fortalecendo o espírito de equipe para o colaborador voluntário.

Em 2015, o programa beneficiou mais de sete mil pessoas de 130 entidades, localizadas em 94 municípios. Foram 193 ações realizadas ao longo do ano. De janeiro a outubro de 2016, a Arteris mobilizou mais de 500 voluntários em diversas ações, que passam pelo fio condutor da promoção de carinho, amor, amizade e doação de tempo

e talento. Além disso, a empresa promove o Dia V, encontro anual de todos os voluntários do Grupo.

O programa nasceu no final de 2011 a partir de um estudo com grandes empresas brasileiras que já praticavam o voluntariado empresarial, além do levantamento de iniciativas que as próprias empresas da Arteris já desenvolviam. Criou-se então um modelo corporativo, por meio do Manual do Programa Voluntários. "Desenvolvemos em todas as empresas do Grupo ações como a campanha de doação de sangue, de roupas e calçados e o projeto Lacre Amigo Arteris, arrecadando lacres de alumínio e beneficiando usuários de cadeiras de rodas", explica Alessandra Lazzarin, coordenadora de responsabilidade social corporativa da Arteris.

Programa  
beneficiou mais  
de sete mil  
pessoas  
em 2016



Nora Neide Lopes de Lima trabalha na área de ouvidoria da Intervias e integra o Programa Voluntários desde o começo. Inicialmente, ela participava apenas como voluntária, mas desde 2013 ela passou a fazer parte da coordenação do programa na sua unidade. "Eu me encantei pelo projeto desde o começo. Percebi a seriedade com que a Arteris tratava o assunto. Depois que comecei, não consegui mais parar."

Para Nora, as atividades com crianças e idosos são as que mais lhe enchem o coração. Em 2015, o grupo de voluntários visitou um asilo em Rio Claro (SP), para celebrar o Dia das Mães. "Fizemos uma tarde de beleza com as senhoras", conta. Na Páscoa, os voluntários levaram ovos de chocolate para as crianças desnutridas em Limeira (SP). "Foi duro demais ver crianças de dois anos com peso de um bebê de meses", diz Nora. "As crianças não queriam que fôssemos embora. Percebemos como podemos fazer a diferença na vida dessas pessoas", diz.



Além do trabalho de voluntariado da companhia, a Arteris segue um calendário anual de conscientização, que tem por objetivo estimular os colaboradores a participarem de ações que estão em linha com as diretrizes estratégicas do negócio. Em maio, acontece a campanha "Maio Amarelo", que reforça a importância da segurança viária. Em junho, é a vez de falar sobre o meio ambiente. O "Junho Verde" reúne ações de conscientização sobre a preservação de recursos naturais. Em outubro e novembro, as campanhas abordam o câncer de mama e o de próstata, respectivamente. São distribuídos materiais informativos sobre a doença aos usuários das rodovias.

# A BÚSSOLA E O CAMINHO

**J. PEDRO CORRÊA (\*)**

Um país sem educação de qualidade é um país condenado a um futuro incerto e perigoso. Atualmente, a nação que possui um bom padrão de educação tem mais qualidade de vida, além de ser competitivo em quase todos os setores. Quem chegou lá faz parte do pelotão de frente do mundo desenvolvido. Uma característica comum desses países é o trânsito, que apresenta índices de acidentalidade muito mais baixos dos que conhecemos por aqui.

O trânsito, hoje, pode ser encarado como um cartão de visita de um país. Ele reflete o tipo de sociedade, o respeito às leis, e como seus cidadãos se respeitam mutuamente.

Dentro dessa perspectiva, o Brasil tem um grande desafio em melhorar seu trânsito. Nosso comportamento nas ruas e nas rodovias é preocupante, evidenciado pelas estatísticas que, banalizadas, já não chamam mais a atenção.

Desde a criação do atual Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em 1998, esforços esparsos têm sido observados na tentativa de oferecer uma educação para o trânsito à altura das necessidades nacionais. De fato, o CTB preconizava o tema em todos os níveis do nosso sistema educacional em um grande esforço para que alcançasse os diversos segmentos da sociedade.

Sob o impacto da grande repercussão provocada pelo novo código, algumas empresas foram despertadas pela causa no Brasil. É assim que chegamos ao Projeto Escola Arteris. Vamos concordar que, no Brasil, uma ação que se desenvolva por 15 anos já é algo digno de comemoração.

Testemunhei o seu nascimento, inicialmente nas rodovias paulistas administradas pelo Grupo Arteris, e o intenso trabalho de mobilização nas escolas, prefeituras, comunidades lindeiras e meios de comunicação. Mais tarde, com a expansão aos municípios às margens das rodovias federais que passaram para responsabilidade gerencial da companhia, vimos que o resultado não foi diferente. Constatei pessoalmente, em vários eventos regionais, o quanto o projeto era bem-vindo e o quanto impactava a comunidade local.

**(\*) J. PEDRO CORRÊA,**  
CONSULTOR EM PROGRAMAS DE TRÂNSITO

Nunca é demais repetir que, sem educação de qualidade, não sairemos do lugar. O mundo empresarial, em sintonia com a sociedade, deve perceber as áreas em que tem condições de contribuir, em comum acordo com sua missão e seus valores. Nesse caso, a Arteris acertou em cheio.

O reconhecimento das lideranças regionais dos municípios atendidos pelo Projeto Escola já bastaria para mostrar seu valor. Mas os prêmios nacionais e internacionais conquistados atestam a importância do serviço oferecido. Os números de alunos, escolas e municípios beneficiados são expressivos e falam por si próprios.

O Brasil precisa, e muito, melhorar a educação básica da sua gente. No trânsito, a necessidade é ainda mais evidenciada pelas estatísticas, suficientes para mostrar o tamanho do problema. O mais impressionante de tudo é que a maior parte desta tragédia poderia ser evitada, graças a um comportamento melhor.

A pergunta – desconfortante, provocativa – que fica então é: “se é tão fácil achar a bússola, por que é tão difícil encontrar o caminho?”. O exemplo do Projeto Escola Arteris, neste caso, é um farol a iluminar o caminho da solução.



# DEDICAMOS ESTE ANÚNCIO A QUEM NOS DEDICOU ESTE PRÊMIO: NOSSOS COLABORADORES.



A Arteris trabalha para fazer a diferença no futuro da infraestrutura do país, buscando ser referência no setor de concessão de rodovias. Mas, para que isso possa acontecer, precisamos fazer a diferença na vida de nossos colaboradores. E graças a um trabalho com foco no respeito à vida, senso de dono e colaboração estamos no caminho certo. A Arteris é uma das vencedoras do Prêmio Valor Carreira, no qual as empresas são avaliadas pelos próprios colaboradores. E ser reconhecido por quem mais nos conhece já é um grande prêmio. Por isso, estamos aqui agradecendo a todos os nossos colaboradores e reforçando nosso compromisso de seguir pelos caminhos que nos fazem sempre melhores.

dentsu



[www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br)

Brookfield

abertis

Autovias | Centrovias | Intervias | Vianorte | Autopista FERNÃO DIAS | Autopista FLUMINENSE | Autopista LITORAL SUL | Autopista PLANALTO SUL | Autopista RÉGIS BITTENCOURT | Autopista LATINA



## ARTERIS É A VENCEDORA DO XV PRÊMIO DENATRAN, PELO PROJETO ESCOLA

A Arteris é vencedora do "XV Prêmio Denatran de Educação no Trânsito", com o case Projeto Escola Arteris. Todos os anos, o Departamento Nacional de Trânsito realiza a premiação, que tem como objetivo reconhecer e incentivar trabalhos desenvolvidos por alunos, escolas e entidades com o tema Trânsito.

O Projeto Escola Arteris, programa com foco na humanização do trânsito por meio da cidadania, ética e convívio social, comemora em 2016 seus primeiros 15 anos de história. Hoje, beneficiamos cerca de 270 mil alunos e capacitamos mais de 15 mil educadores, de 545 escolas de 132 municípios.

**Esse reconhecimento é a certeza de que estamos seguindo pelo caminho certo.**



[www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br)

**arteris**  
Seu caminho, nossa história.